ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8618

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Algumas sugestões

do sr. Vírgilio da Fonseca

para resolver em Lisboa o problema do trânsito

A 31 de Julho ultimo noticiou-se a reunião realizada, sob a presidencia do sr. ministro das Obras Publicas, dos técnicos chamados para estudar os problemas do transito de Lisboa. Não se tratava, evidentemente, de procurar medidas radicais. Estas dependem dos planos de urbanização, da normalização dos muitos aspectos da vida, alterada pela guerra —de outros problemas, enfim, que só a longo prazo poderão ser estudados e resolvidos. Para já, portanto, era necessario tomar medidas que não dependessem desses grandes problemas.

Por exemplo: porque hão de as carrocinhas andar muito a seu gosto, sobre os «rails» dos «electricos»? Porque hão de estes ter determinados horarios e certos andamentos? Porque não se criam regimes de carga e de descarga, com horas proibidas em certas zonas? Porque não se criam novos parques do estacionamento e se proibem outros? Porque não se ensinam nas escolas as crianças a andar na rua e porque não se leva a população, teimosa e sistemáticamente, a andar como deve?

As perguntas sobre estes e outros pequenos nadas, que fazem o ensarilhamento do transito na capital é que vão ter a sua resposta, pela boca dos técnicos, há tempos chamados ao gabinete do sr. eng. Cancela de Abreu. Cada um desses técnicos, depois de largo debate, foi encarregado de estudar a solução de um problema. Esse estudo está a fazer-se—e a ele não é estranho o relatorio apresentado há meses, pelos técnicos ingleses da Carris—lenta e conscienciosamente, não havendo, ainda, marcada nova data de reunião. Entretanto, certos de que esta inquirição será considerada apenas como contribuição para a possivel solução do problema—fomos ouvir o sr. Virgilio da Fonseca.

Como municipe, como peão, como automobilista, como ex-vereador e, ainda, como comerciante e dirigente de um organismo corporativo, o sr. Virgilio da Fonseca não quis deixar de considerar o periodo anormal que atravessámos, com uma vida recomecada em ritmo diferente, expresso no movimento das ruas.

a esse aumento de população que o sr. Virgilio da Fonseca atribue, em primeiro lugar, o aumento das dificuldades do transito—e, por nós, não nos custa lembrar que já antes da guerra havia problemas sérios que nunca foram resolvidos.

Mas, o sr. Virgilio da Fonseca não circunscreve a este aspecto as dificuldades actuais:

—Além do aumento da população, há a nossa indisciplina, sem falar das nossas habituais demonstrações de egoismo. E há ainda, um terceiro factor: o dos inconvenientes causados á regularidade do transito, pelos multiplos serviços das empresas concessionarias e dos empreiteiros incumbidos das reparações dos pavimentos.

A rua, sala de cavaqueira...

«Penso que os nossos problemas se devem resolver com as soluções adequadas ao nosso meio—diz-nos o sr. Virgilio da Fonseca—sem nos preocuparmos com os figurinos lá de fora, portanto, e, até certo ponto, dentro do ambiente em que vivemos e conforme os nossos hábitos

(Continua na pag. central)

FOI MUTILADA E ADAPTADA

em novo lugar

a famosa grade romântica da Sé

que data do século XIII

A grade romanica da Sé, cortina de renda do seculo XIII que foi cortada e transformada para adaptação

Estas coisas acontecem. As transformações, em arte, enchem os séculos. Não é bem o caso de dizer que «nada se perde». Perde-se; tem-se perdido muito. E o que se salva nem sempre se transforma.

Nó facto, sujeito agora ao nosso comentário, não vamos dizer que tenha havido vandalismo. Quem o determinou tem toda a autoridade artistica, toda a prudência reconstrutiva, centenas de provas dadas de bom senso, bom gosto, amor aos venerandos monumentos, espirito religioso na conservação dos belos despojos, dignidade de oficio: a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais. Mas pode haver erros. Se este é um deles—é chocante.

A grade romanica da Sé de Lisboa foi cortada, mutilada, para um aproveitamento. Esta grade—melhor, gradão de pórtico—e que há quem avente mesmo que advinha do primeiro século da Sé episcopal, não se sabe, ao certo, que lugar ocupou primeiramente. No século passado fechava, decorativamente, o arco de entrada da capela da charola de D. Afonso IV, da invocação de S. Cosme e S. Damião, aquela onde estão os tumulos de Lopo Pacheco e Maria Vilalobos. Já no actual século passou para uma antiga capela do extremo Sul do topo do claustro, que servia de depósito-museu das obras da Sé.

Em 1940, o director do Pavilhão de Lisboa, na Exposição do Mundo Português, ao abrigo da lei especial, conseguiu levar aquela grade a figurar no pavilhão, onde ficou entre a Sala de Honra e a Sala Lisboa, como uma renda de ferro, traspassado pelo Sol e pela iluminação eléctrica, sendo então admirada por milhares de pessoas, estasiadas por aquela graça de serralharia portuguesa, delicada nos mistérios da sua tessitura de curvas ageis. Foi então objecto de reparos, e recolheu depois aos claustros da Sé, onde ficou, desmantelada, para armação futura.

Na «Arte Portuguesa», de Gabriel Pereira, E. Casanova e D. José Pessanha (1895), falava-se dela com ternura. Um olisipografo consagrado, classificou-a «um dos mais valiosos documentos da arte romanica, este gradão de ferro forjado, obra peregrina da serralharia do século XIII. Na «Lisboa Antiga», volume VI, em nota de A. Couto, lê-se: «Peça unica no nosso País. Deve ser conservada com todo o cuidado».

Pois bem. Há cerca de um mês foi cortada

(Continua na 9.ª pág.)

POLÍTICA FRANCESA

O M. R. P.

exclui a hipótese dum Governo chefiado pelos comunistas?

PARIS, 22—A comissão executiva do Movimento Republicano Popular—Partido Católico Progressista—num comunicado oficial que publicou ontem á noite, diz o seguinte: «Consciu das responsabilidades que vão pesar sobre o Governo, o Movimento Republicano Popular exclui naturalmente a hipótese de que a administração não reflita os resultados das eleições de 24 de Novembro juntamente com o resultado das eleições de 10 do mesmo mês. Considera, porém, que a situação não é de molde a estimular a confiança nacional, nem a estabelecer a indispensável cooperação para o ressurgimento do país. Dirige um apelo a todos os homens capazes de se ligarem para que o povo da França tenha confiança nos destinos do país, na defesa da justiça social, no respeito da disciplina nacional e no amor da pátria».

O comunicado frisa que a gravidade dos problemas financeiro e económico do país impõe a necessidade dum governo forte, logo que a nova Assembleia principie a funcionar.—(R.).

Comentários á nota oficiosa

PARIS, 22.—O jornal «L'Aube», orgão do Movimento Republicano Popu-

(Continua na pag. central)

Restrições na América

ao consumo de carvão

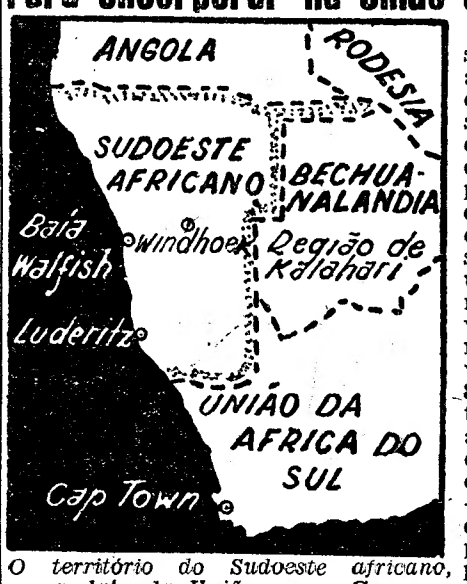
NOVA YORK, 22—Os caminhos de ferro americanos começaram ontem á noite a sofrer grandes reduções no serviço de passageiros para executar uma ordem da Repartição de Defesa dos Transportes sobre a redução do consumo de carvão nos comboios até 25 %. Em Washington houve ordem para reduzir a iluminação exterior.—(Reuter).

O FUTURO DOS MANDATOS

Os Estados Unidos e a Rússia

opuseram-se ao pedido

feito pelo marechal Smuts para encorporar na União o Sudoeste Africano



O território do Sudoeste africano, mandato da União que o Governo deste país deseja encorporar no seu território

«Se a organização de segurança não sancionar a encorporação do Sudoeste africano no território da União, esta continuará a administrá-lo e a gerir os seus destinos como se, efectivamente, ela se tivesse realizado». Com esta declaração categórica, o marechal Smuts pôs um ponto final no debate provocado pelo pedido da União Sul-Africana relativo ao futuro do território sob mandato que lhe foi confiado, há um quarto de século, em seguida á primeira guerra mundial. O assunto reveste-se de um interesse especial para nós. Diz respeito ao destino de uma vasta região de, aproximadamente, 800 mil quilómetros quadrados, habitada por uma população de 500 mil almas, nos limites da nossa provincia de Angola. O pedido para a sua encorporação definitiva na União Sul-Africana, formulado pelo Governo deste país depois de uma consulta á população local — indigenas e europeus—foi contestado na O. N. U. pelas delegações soviética e norte-ame-

(Continua na 9.ª pág.)

A situação na Grécia

Um memorando das oposições

ATENAS, 22 — O chefe do Partido Liberal Venizelista, Sophocles Venizelos, declarou hoje aos jornalistas que todos os chefes dos partidos da oposição da Grécia estão a redigir um memorando dirigido ao rei Jorge, manifestando a ansiedade que sentem acerca da situação actual do país. O memorando deve informar o soberano da «ineficácia da acção do Governo e da autoridade do Estado no Norte da Grécia» —(R.).

O abastecimento do País

Mais uma apreensão de 4.000 quilos de arroz

O chefe de brigada da fiscalização sr. José Monteiro apreendeu, em Almeirim, 4.000 quilos de arroz para descasque, que haviam sido adquiridos clandestinamente, e 300 quilos já descascado. O detentor deste arroz foi preso e está a proceder-se a averiguações no sentido de identificar as pessoas que lho venderam.

Os preços do peixe

Em virtude de terem chegado ao conhecimento da Direcção da Fiscalização da Intendência vários abusos praticados na venda de peixe nos respectivos postos de venda, mercados e até das varinas, foram tomadas providências para a sua repressão.

Fiscalização nos lagares de azeite

O sr. capitão Silva Pais determinou que as brigadas de fiscalização percorram todos os lagares de azeite que se encontram já em laboração. Segundo informações fornecidas pelos agentes que visitaram os lagares, até este momento, verifica-se com grande satisfação das autoridades que tudo está a decorrer de acordo com as normas estabelecidas, pelo que se espera que a nova safra seja rigorosamente manifestada. Foram dadas instruções ás brigadas de fiscalização para que, quando verificassem falta de azeite ou inexactidão nos documentos do manifesto, os lagareiros fossem imediatamente detidos.

O preço do queijo

A fiscalização vai actuar enérgicamente no sentido de reprimir o elevado preço do queijo da Serra, pelo que é de esperar que o preço por que está a ser vendido desça um pouco.

A falta de manifestos do milho, azeite e arroz

Vai efectuar-se uma nova ofensiva em Aveiro e no Norte, com o fim de se conseguir que o azeite, arroz e milho sejam devidamente manifestados, evitando-se assim o seu desvio ilegal do mercado.

Amanhã não há carne

Hoje, como ontem, não foi abatida no Matadouro Municipal, para consumo publico, uma unica cabeça de gado bovino ou caprino, pelo que ámanhã não haverá, também, carne para distribuir pelos talhos.

Abundancia de sardinha na Ribeira Nova

Hoje, na Ribeira Nova, não houve peixe grosso mas em compensação, foram vendidas na lota 10 toneladas de sardinha.

Na lota de Santos foram descarregadas 114 toneladas de peixe grosso, 105 das quais da costa, e 9, de Cabo Branco.

Julgamento de especuladores

Por especulação e assambarcamento, foram condenados Duarte da Silva Ramos, em 1.500$00 de multa e 300$00 de imposto; Emilia da Conceição, em 500$00 de multa e 100$00 de imposto; Maria dos Santos Farelo, em 500$00 de multa e 100$00 de imposto; Maria Cardoso, em 1.500$00 de multa e 200$00 de imposto, e José João de Almeida, em 1.500$00 de multa e 200$00 de imposto.

Eduardo Marquina
morreu em Nova York

MADRID, 22—Vitimado por um ataque cardiaco, faleceu em Nova York o poeta e dramaturgo Eduardo Marquina, que regressava da Colombia, aonde fôra como chefe da missão espanhola ao centenario daquela Republica. A Sociedade de Autores Espanhois, de que Marquina era presidente, recebeu vários telegramas de pesame, sendo o primeiro da Sociedade de Autores de Nova York. O ministro de Relações Exteriores telegrafou ao filho do finado em nome do generalissimo Franco e do Governo, informando-o de que este decidira que o funeral de Marquina tenha honras de embaixador.—(Efe).

FUSÃO DE BANCOS

Está em estudo, e parece que em termos de concretização, o projecto de fusão dos Bancos Português do Continente e Ilhas e Português do Atlantico, aquele de Lisboa e este do Porto.

Fala-se tambem na fusão do Banco Nacional Ultramarino e do Banco de Angola, passando o novo Banco a intitular-se Banco do Imperio.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La revoltosa», «Los bohemios», e fim de festa, no Capitólio

O fraco desempenho que «La revoltosa» logrou ontem no Capitólio explica-se pelo facto de em Espanha se cantarem já muito raramente as obras do antigo repertório. O publico português, porém, mantem-se fiel aos seus velhos amores. A linda musica de Chapi voltou a ouvir-se com o agrado de sempre, mas nem o desempenho teve o ritmo adequado, nem a parte vocal conseguiu interessar a assistencia, apesar do esforço que Esperanza Arquero fez para salvar a honra do convento.

Melhor sorte teve a partitura de Amadeo Vives, que encontrou em Amparito Puerto e Emilio Salanova dois interpretes conscienciosos e á altura das responsabilidades vocais da zarzuela. A parte comica teve também feliz interpretação. Roberto Bartual, que nos dera já na «Revoltosa» uma excelente caricatura, interpretou a caracter um dos boemios da opereta. Pablo Melgosa desenhou um bom tipo burlesco e Pedro Vidal compôs com inteligência o falso Mecenas.

O «clou» do espectáculo foi, porém, o fim de festa a cargo de Marcos Redondo, que cantou primorosamente a cavatina do «Barbeiro de Sevilha», entusiasmando a assistencia, que lhe tributou um mar de aplausos. O insigne baritono fez-se ouvir ainda com agrado em mais dois numeros em que a sua voz sã e mascula triunfou em absoluto, sem o recurso facil a conhecidos truques.—*N. L.*

EFEMERIDES

1888: Estreia-se, no Trindade, num dos papeis da comédia «Como se Escolhe um Genro», a actriz Adélia Soler, filha do actor Alfredo Soler e sobrinha de Bárbara Wolckart. Percorreu a provincia durante largo tempo, representando todos os géneros de teatro. Esteve nos teatros Avenida, Alegria, Rua dos Condes e Ginásio, onde se conservou durante muitas temporadas. Fez com muita graça a «soubrette» da comédia «Zaraqueta».

Fazem ámanhã anos: a actriz Marina Simões (retirada); o secretário teatral Joaquim Ferrugem.

Atrás do reposteiro

No «vaudeville» «O A's», em ensaios no Avenida, tomam também parte as bailarinas Ausenda Monteiro, Maria Alberta, Jeanette Valée, Mercês Olival e Arlette Lopes e todo o grupo de «girls» e «boys».

—Na peça «Santa Joana», em ensaios no Trindade, entram os seguintes elementos masculinos: Nascimento Fernandes, João Villaret, José Gamboa, Assis Pacheco, «Ribeirinho», Sales Ribeiro, José Amaro, Alfredo Henriques, Virgilio Macieira e Baltasar de Azevedo.

—A companhia de ópera italiana que se estreia em Fevereiro, no Coliseu, traz os seguintes sopranos liricos: Xénia Vidal, Clara Petrella e Diulia Sintin.

—A opereta «Os Magalas», a entrar em ensaios no Apolo, tem musica de Fernando de Carvalho e Carlos Dias.

—Na revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitória, haverá dois bailados, um «apache» e outro russo, interpretados por Cremilda de Sousa, Luis da Rosa e António Gonçalves, entrando num deles todo o grupo de «girls» e bailarinos.

—Na récita de Herminia Silva, que se realiza no Avenida, no próximo dia 25, tomam parte Maria Matos, Teresa Gomes, Carmencita Aubert, Bárbara Virginia, Vasco Santana, João Villaret, «Ribeirinho», Octávio de Matos, Joaquim Pimentel, Carlos Ramos e ainda outros colegas que desejam abrilhantar a primeira festa da simpática vedeta.

—Foram contratados para a nova companhia de circo, do Coliseu, que se estreia quarta-feira, 27, os olimpicos internacionais Dalvigs, que têm estado a trabalhar em Londres.

«Boa Noite»

Começou a publicar-se o semanário «Boa Noite», propriedade da empresa Piero Benardon e dirigido por José António de Macedo. Não obstante os seus fins publicitários, não falta a «Boa Noite», jornal inteiramente dedicado á cena portuguesa, interesse de leitura, pois basta falar do movimento dos teatros pertencentes á empresa editora, para criar uma verdadeira curiosidade publica. Desejamos-lhe, por isso, uma larga existência.

Noite feérica

Despede-se depois de ámanhã a grande companhia de circo do Coliseu. O espectáculo assombroso desta noite. Amanhã, «matinée»

O que é tudo, o que atinge a verdadeira grandeza, criando supremas maravilhas, é sempre efémero, fugaz. Eis o que sucede á extraordinária companhia de circo do Coliseu, trabalhando no auge do exito, que empolgou Lisboa, e que esta noite dá ali um dos seus feéricos espectáculos. Amanhã, sábado, «matinée» e «soirée». No domingo, duas ultimas «matinées», e á noite, despedida irrevogável. Preços minimos.

BOX • WILSON
O moçambicano que LARSEN se recusa a defrontar
REAPARECE NA SEGUNDA-FEIRA, NO COLISEU
combatendo o único português que bateu LARSEN por K. O. técnico
AUGUSTO SOUSA

A «Lisbox» conquistou o publico com as sessões que tem organizado no Coliseu dos Recreios, sessões de caracter nacional, tendo em vista o prestigio do pugilismo português e baseadas na honestidade, no bom senso, no equilibrio e nas preferências do publico. As duas sessões realizadas constituiram dois exitos. E seguindo a mesma orientação a «Lisbox» vai apresentar na próxima segunda-feira, no Coliseu, uma nova sessão nacional, cujo programa elaborado com boa visão, está destinado a alcançar o exito das anteriores reuniões da «Lisbox».

Wilson, o excelente moçambicano, belo estilista, o homem que já foi campeão nacional de «leves» e que sob a direcção de novos orientadores se encontra em forma brilhante, tendo entrado francamente na categoria dos meios-médios, será uma das figuras desta sessão. De tal modo a forma de Wilson é notável que *Larsen*, o campeão, se recusou a combater contra o negro moçambicano. Que quer isto dizer? Que Larzen teme os punhos de Wilson!

Contra Wilson lutará *Augusto Sousa*, ex-campeão de meios-médios e cuja forma, como demonstrou no seu ultimo e recente combate é a melhor que tem conhecido. Mas Sousa, que possui um soco de fantástico poder e que está agora mais rápido e decidido que nunca, oferece ainda outra particularidade, que levou os organizadores a colocarem-no diante de Wilson, o homem que Larzen não quer ver diante de si:—Sousa é o unico pugilista português que bateu Larzen por K. O. técnico. E nada mais seria preciso para justificar o combate Wilson-Sousa.

Outros combates que oferecem garantia de luta viva, emoção, rapidez, sinceridade, desportivismo, rodeiam o combate principal.

Kid Santos o pugilista angolano cuja popularidade aumenta dia a dia e cujo valor se afirma com segurança, terá como adversário o poderoso *GAMA*, discutindo ambos uma questão de supremacia na classificação da categoria de médios.

Sausa II legitimo pretendente ao titulo dos meios-leves, um dos grandes nomes da ultima sessão do Coliseu, que entusiasmou o publico durante o seu combate com Valente Rocha, será oposto a *Cruz Passos*, outro pugilista de boa tempera e outro triunfador das sessões da «Lisbox».

E, finalmente, *Mateus*, cujas pretensões na categoria de leves são justificadas, terá *Manuel Duarte*, jovem e esperançoso pugilista, como adversário.

As bilheteiras do Coliseu abrem ámanhã, ás 14 horas.

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O Rei do Lixo
com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro, Sacramento e Eunice
Domingo: «matinée» ás 16 horas

APOLO
2 Sessões ás 20 e 30 e 22 e 45
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos
MOURARIA
numa nova e originalissima realização
Com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro
Domingo: «matinée» ás 16 horas

HOJE às 21,30 CAPITOLIO Um êxito triunfal
COM A COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA
ESTA NOITE A LINDA E POPULAR ZARZUELA
LA DEL SOTO DEL PARRAL
notável criação do genial cantor MARCOS REDONDO, o divo dos divos

Maria Eunice ?
LAVE A CABEÇA
de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

HOTEL DO FACHO
Foz do Arelho
Telefone — Caldas da Rainha 226
Aquecimento e todo o conforto
Aberto todo o ano

Maria Eunice ?

Pague sem sentir
a PRESTAÇÕES
Modalidade diferente—Pgtos. mais suaves. Relógios—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. Jóias—Com brilhantes—Gosto moderno. Ouro — Pulseiras, Cordões, colares. Pratas—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros, Maiores prazos—Preços mais em conta. Experimente—Confronte.—Também vendemos a pr. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.os R. da Vitória 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
A peça em 3 actos de Joaquim Sabino de Sousa
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e Alves da Cunha nos dois principais papeis

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142 - Rua Augusta - 144

Instituto Médico-Veterinário
Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA
A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas
Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Análises clinicas
Director-clínico: Professor Dr. Joaquim Fiadeiro
Assistente: Dr. A. Trindade da Velha
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 h.

AMANHÃ
NO
CONDES

IRENE DUNNE - CHARLES BOYER

o par ideal, de novo juntos, em

UNIDOS PARA SEMPRE

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA

A'S 23 HORAS

EXTRAORDINARIO EXITO DOS FAMOSOS BAILARINOS

ROMERO - NAVARRO

NOS SEUS NUMEROS DE GRANDE FANTASIA

NO PROGRAMA:

JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA

A DELICIOSA BAILARINA **PILAR ALCAIDE**

José Puertas y su **Ritmo** com a vocalista **Cecília Melé**

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Domingo, das 17 às 19,30 — **CHÁ-DANÇANTE**

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

///

MARAVILHA DA DANZA ESPANHOLA

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

Magníficas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA

Dinâmicas orquestras em despique!

LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI

ARCADIA com o animador João Valerio

PELARIA DO CARMO

PARTICIPA ÁS SUAS EX.mas CIENTES QUE JÁ PODE MOSTRAR, NOS SEUS SALÕES DE VENDA, A SUA COLECÇÃO DE MODELOS DE VESTIDOS E CASACOS, O QUE HÁ DE MAIS CHIQUE, ADQUIRIDO NOS PRINCIPAIS CENTROS DA MODA

Rua do Carmo, 81-83

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
Fim de Semana no Waldorf
com Ginger Rogers, Walter Pidgeon e Lane Turner
«Matinées» diarias

EDEN — A's 21,30 — Tele. 2 0768
2.ª semana
Ser ou Não Ser
Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny
«Matinées» diarias

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523
ULTIMA
Por Sua Dama e Contra El-Rei
com Williard Parker e Anita Louise
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30
TONELLI
com Ferdinand Marian

REX — Telef. 2 0656 — A's 21 e 15
EU MATEI! A NOIVA MISTERIOSA

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
A Feira da Vida
JACK, O ESTRIPADOR

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595
3.ª semana
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
3.ª SEMANA
O Capitão Kidd
Notavel criação de Charles Laughton, com Randolph Scott

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª semana
SANTO ANTONIO
Grande criação de Errol Flynn com Alexis Smith e Szoke Sakal
«Matinées» diarias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21,30
A POPULAR ZARZUELA
LA DEL SOTO DEL PARRAL
com MARCOS REDONDO

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
A Feira da Vida
Jack, o Estripador

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
PONTCARRAL
com Annie Ducaux

AVENIDA — Telefone 27273
2 sessões, às 20,30 e 22,45
Ultima semana da melhor revista dos últimos anos!
Sempre em pé
com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, SANTOS CARVALHO (R.)
a colaboração de
IRENE ISIDRO e JOAQUIM PIMENTEL
Domingo, às 16 horas, ultima «matinée»

TRINDADE — TELEF. 20000 — Hoje, às 21 e 45
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa e todos os «Comediantes de Lisboa»
Aos Domingos — «MATINÉE» ás 16 h.

MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45
ULTIMA SEMANA DE UM GRANDE ÊXITO
BANHOS DE SOL!
Grande interpretação de Carmencita Aubert, da grande atracção Bárbara Virginia e de Fernanda Baptista a revelação do fado castiço, com Octávio Matos no «compére», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, e Cressy e Gonçalves
Domingo, às 16 horas, ultima «matinée»

Ritz Club
RUA DA GLÓRIA — TELEFONE 2 5140
Trini Albaicin — Charito Solaz — Lilian — Luisita Royo com as Orquestras
CARAVANA e SEVEN RITZ

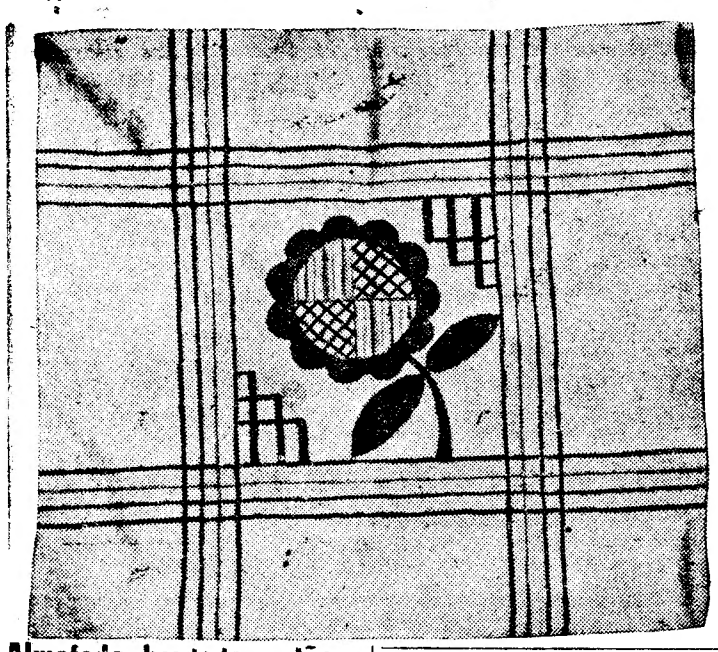
BAÍA
PARQUE MAYER

Hoje e todas as noites, das 22 às 0 horas
— MUSIC-HALL —
com os distintos artistas
JUANITA IMPÉRIO
HERMANOS MONTESAN
ADRIANA PEIRÓ
MARIA LEMOS
Irmãs Tavares — Marilene — Maria Benamor
HUMBERTO MADEIRA
e a vedeta do Fado **ERCILIA COSTA**
Das 20 às 22 horas, Jantar Concêrto com a exímia
ORQUESTRA ESTORIL
Rigorosa selecção de entrada

CASA *Manolita*

ALTA COSTURA
DE
PELES
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
R. RODRIGUES SAMPAIO, 160 — Tel. 40961

PAGINA da Mulher



Almofada bordada a lãs

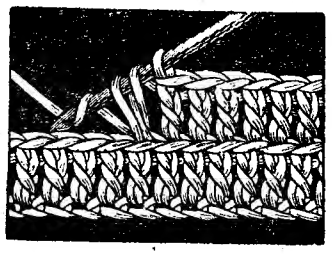
Uma almofada simples, de estopa branca, bordada com fios de lã cor de salmão, preto, azul e verde.

O bordado é feito com ponto de recorte, ponto baixo, pontos lançados e ponto pé de flor.

O desenho desta almofada colorido e no tamanho natural importa em 5$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher «Diario de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. O porte é gratis excepto na remessa contra reembolso que importa em 2$00 sobre o valor total da encomenda.

Aprenda a fazer «crochet»

Malha alta



Sobre um cordão de malhas fazem-se mais 2 malhas no ar para voltar, 1 laçada, fura-se 1 malha da cadeia, e apanha-se o fio que passa por 2 argolas. Dá-se outra laçada que passa pelas 2 ultimas argolas e está feita 1 haste. As seguintes fazem-se pelo mesmo processo.

AS TENDÊNCIAS DA MODA NESTE INVERNO

Proclamam a linha «caneta de tinta permanente» mas para as gordas há a linha «tinteiro»...

por **Gisèle d'Assailly**

Este ano, os costureiros tiveram tanta pressa em mostrar a nova colecção de modelos, que alguns nem sequer esperaram pelo outono para distribuirem os seus convites. E, como as semanas não continham dias bastantes, em determinada sexta-feira, de ilustre memória, foi preciso assistir a quatro passagens de modelos no mesmo dia. A primeira começou ás 11 horas e fez-se acompanhar de um «cocktail»-aperitivo, e a ultima foi anunciada para as 21 horas, com champanhe-reconstituinte...

Desta ronda infernal de manequins, conclui-se que a moda, neste fim de ano de 1946, está dividida em duas tendencias muito distintas: por um lado, o travado-armado e, por outro, a linha esguia, saltando da linha «caneta de tinta permanente», que exige mulheres sem relevos, á linha «tinteiro», estrangulada na cintura mas que tolera ancas e seio. Enfim, hoje, que a maior parte das francesas se habituou ao desporto e anda com enormes pessadas e calça sapatos de meio salto, o deus da costura resolveu travá-las...

E' certo que, se o espirito do sexo fraco se compraz em sonhar com silhuetas esguias e passinhos graciosos, a prática complica tudo, pois, quando a parisiense prova um vestido apertado nos joelhos, surge diante dos seus olhos a imagem do metropolitano ou a do autocarro a que é preciso trepar, ou a do taxi problemático, atrás do qual tem de correr...

O que nos mostram as novas colecções

Dentro das colecções apresentadas, há «travadinhos» mais ou menos bem sucedidos, mais ou menos «jeitosos», quase todos, entretanto, com o cunho das fantasias deslumbrantes que tornam as piores audácias interessantes. Não parece haver duvidas de que a moda travada irá longe, correspondendo ao que chamamos «a nota do ano». Nas tendencias de hoje, porém, vemos uma série de modelos de variedade extraordinaria, de imaginação transbordante: o «fourreau», sobre o qual os costureiros armam, enrolam, atiram ou abotoam pontas, cintos, tiras em viés ou a fio direito; o «rodado», frequentemente desmedido, tratando-se de vestidos de gala, feitos de pregas, de franzidos, de panos, de amarrotados. Para a tarde, o vestido e a saia chegam a alongar-se até ao tornozelo; os ombros são arredondados, ás vezes quimono, para os casacos curtos tambem, cruzados na frente com graças de mandarins chineses. Os decotes são generosos e variados ao infinito, indo do bico ao quadrado, do «barco» á «ponta de lança», do viés ao arredondado junto ao pescoço, algumas vezes descobrindo os ombros por completo e os braços, formando corbelha em volta do seio.

Cada costureiro tem a sua mania: para Piguet, é o punhal, pequeno ou grande, que enterra no armado de uma anca, que utiliza em lugar de botões, num casaco, que introduz numa banda de gola, que assenta num botão. Para Balmain, é o arminho que vemos trepar indiscretamente pela alça de um vestido de noite, agarrar-se ao ombro de um vestido para «cocktail», aninhar-se na «toque» que o acompanha, esgravatar no bolso de um saia-e-casaco! Maggy Rouff conserva-se fiel aos veludos de toda a espécie, de seda ou de algodão, que trabalha em canadianas, em sentidos opostos do fio, ou em vestidos de baile que mais parece haverem saído de quadros de Ticiano ou de Rafael. Heim mantem menineira. Lanvin e O'Rossen com a linha vaporosa, fina e leve, muito servam um classicismo impecável: todos os seus modelos são fáceis de vestir, de maravilhoso corte. Fath, muito excentrico, especializa-se para as clientes juvenis que gostam de dar nas vistas. Rochas é encantador, alegre, espirituoso, menos colorido que de costume. Patou é discreto e aristocrático. Balanciaga, sempre muito audacioso, diabolicamente feminino, ostenta retoques de romantismo e de arte espanhola em que é eximio. Worth, muito bairro Saint-Germain, mantem uma sensatez estudada e de bom gosto. Jacques Griffe, um novo que se lança, propõe uma linha ondulante para de dia e muito 1830 para a noite.

As cores de 1946 baseiam-se no preto, mas tambem se vêem tons mortos, misteriosos, perturbadores. Desejariamos inventar palavras para os descrever, á moda do seculo XVIII em que nos falavam de verde «lagarto que morreu de amor», de cinzento «aranha a meditar num crime»... Hoje, diriamos: azul «côr dos olhos de Molotov», vermelho «novo-rico á mesa», côr de rosa «porquinho de Bikini», verde «colaboracionista transido». Não há duvida de que seria menos poetico, mas tem ar mais existencialista!—(Extinfor).

Um conjunto clássico de O'Rossen: casaco e colete «brige» e saia de xadrez «brige» e castanho

Pergunte para saber

Mariana Dias da Silva—Tem o preço de 5$00 uma amostra explicativa dos pontos empregados nos tapetes de Arraiolos feita com o material apropriado e acompanhada de uma lição escrita. Uma amostra do ponto «á jour» turco, nas mesmas condições custa 6$00 e contem uma agulha apropriada á sua execução.

Maria Antonieta—Foi publicada a nossa pagina feminina nos dias a que se refere exceptuando as seguintes—19 de Abril, que se publicou em 20 de Abril; 24 de Maio, que se publicou em 25 de Maio; 21 de Junho, que se publicou em 24 de Junho e 5 de Julhos que não se publicou.

Star—O aparelho vibrador Thaber para maçagens maneja-se á mão por meio de uma pequena manivela e não necessita de electricidade para funcionar.

Maria da Luz S. Lopes—Como hade verificar se o leite que compra é adulterado com farinha? Muito simplesmente, presada leitora, deitando no soro do leite uma solução de iodo. Se o soro tomar a cor azul é prova de que adicionaram ao leite farinha de arroz, de trigo, ou outras similares.

São gratis as respostas dadas nesta secção.

Para os mais pequeninos

Para os bébés estarem bem agasalhados faça-lhes estas calças com peitilho que eles vestirão sobre as camisolinhas de lã ficando, assim muito elegantes.

CULINARIA

Sôpa de camarão á portuguesa

Lavam-se os camarões, cozem-se em água e sal. Depois de cozidos coa-se a água por uma peneira ou um pano e guarda-se. Descascam-se os camarões, pisam-se num almofariz as cascas e as cabeças, passando também esta massa pela peneira ou passador fino, com o auxilio de algumas colheres de água da cozedura. Deita-se numa vasilha um bocado de manteiga de vaca, um pouco de azeite, uma cebola picada, um dente de alho também picado e pimenta. Ponha-se tudo a refogar e quando estiver a mais de meio do andamento, mistura-se o sumo de alguns tomates e a massa do camarão. Deixa-se ferver durante poucos minutos e adiciona-se á água em que se cozeu o camarão na quantidade precisa para a sopa que se queira fazer.

Serve-se com fatias de pão torrado.

Ovos cozidos com molho branco

Cozem-se os ovos em agua a ferver temperada de sal, e quando saem do lume mergulham-se em agua fria para que a gema se não separe da clara, quando se partem. Partem-se em 4 no sentido do comprimento e cobrem-se com môlho branco.

Para fazer o molho branco põe-se ao lume um tacho de aluminio, pequeno, com uma boa colher de sopa de manteiga; quando estiver derretida, junta-se uma porção igual de farinha, mas tendo o cuidado de fazer essa ligação, não sobre lume forte, mas a um lado do fogão. Tem-se um quarto de litro de leite a ferver, que se deitará devagar sobre a mistura, devendo mexer sempre, com colher de pau. Vai ao lume, ferve um pouco e deitam-se-lhe uma gotas de vinagre muito fino e branco. Passa-se por um passador e deita-se sobre os ovos.

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)

Carteira, para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40

Caixinha, para tingir 500 grs. de tecido, cada... 2$50

TINTAS A FRIO (40 cores)

Carteira, para tingir 200 grs. de tecdo, cada... 1$60

DESCORANTE

Frasco, para tirar as cores aos tecidos, cada 8$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:

SCHROETER & ALMEIDA—RUA DA MADALENA, 128, 2.º LISBOA—TELEFONE 20649

A'S SENHORAS:
Querels vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de
M.me Bettencourt
encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.
R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de Mme. BETTENCOURT.

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

OLHA!
Já outro vestido
GRAÇAS ÀS ANILINAS
Tintex
AGENTE GERAL:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA
APARTADO 736 — LISBOA

Salão dos Plissados
Grandes abatimentos de fim de estação
Calçado do Carmo, 10
R. 1.º Dezembro, 64
TELEFONE 21724

OBESYL
EFICAZ E INOFENSIVO
ELIMINA AS GORDURAS E COMBATE A OBESIDADE
FARMACIA AZEVEDO ROSSIO, LISBOA

NOVA LINHA
ALTA COSTURA
Direcção Técnica ESMERALDA
Distinção e bom gosto
///
AV. LUIZ BIVAR, 36, 2.º-ESQ. — Telef. 5 0255
(DUQUE D'AVILA)

PROVINCIAS

CORTEJOS DE OFERENDAS

REDONDO, 17.—Em reunião na sala das sessões da Camara Municipal deste concelho, foram eleitas a comissão de honra, a comissão executiva e as sub-comissões que hão-de promover um cortejo de oferendas, em beneficio da assistencia local.

As comissões nomeadas estão já a desenvolver a maior actividade, para conseguir que este acto revista o maior brilho e tenha o melhor resultado material, tão necessario á vida das instituições de caridade do concelho.

MURÇA, 17.—Realiza-se no próximo dia 24, nesta vila, o cortejo de oferendas de todas as povoações do concelho, a favor do hospital da Misericórdia de Murça, instalado no palacete legado para o efeito pelo nosso ilustre e saudoso conterraneo sr. marquês de Vale Flor.

A efectivação deste cortejo de oferendas deve-se á propaganda desenvolvida pelo provedor da Misericórdia sr. Manuel Seixas Veloso e pelo médico sr. dr. Veiga Torres.

SEIA, 15.—Após dois adiamentos, parece estar definitivamente assente que se realize no próximo dia 1 de Dezembro o cortejo de oferendas para o hospital desta vila. Conta-se que este ano se avolume o rendimento do peditório, atentas as dificuldades que suporta, de há muito, a magnifica instituição.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

FUNDÃO, 19—De madrugada, quando Joaquim Raimundo, de Alcongosta, se dirigia para a estação do caminho de ferro, notou que o estabelecimento do sr. Antonio Antunes Guilherme estava aberto. Como estranhasse o facto, dirigiu-se lá, e como estivesse abandonado, foi avisar o dito comerciante, verificando-se que a loja tinha sido arrombada, levando os gatunos muitos artigos, avaliados em alguns milhares de escudos.

Também de madrugada, os gatunos arrombaram a adega do sr. Silvestre Macário, ali beberricaram, e deram volta ás gavetas, da secretária, não levando nada, por nada terem encontrado. Esta já é a quarta vez que ela é arrombada.

Tanto o estabelecimento como a adega são

Melhoramentos em Constância

CONSTANCIA, 20.—A partir de hoje, e em virtude do novo horário dos comboios das linhas do Leste e Beira Baixa, ficou esta região esplendidamente servida por comboios que lhe asseguram optimas ligações com todos os grandes centros do País, especialmente com Lisboa. Tambem o serviço dos correios foi extraordinariamente melhorado com rápida ligação para a linha do Norte.

Agora que a C. P. vai melhorando todos os seus serviços, seria de grande alcance para os habitantes da freguesia de St.ª Margarida a elevação do seu apeadeiro á categoria de estação, aspiração que desde há muito vem sendo expressa, com o fim de lhe dar realidade.

Um asilo para inválidos
vai funcionar em Nisa

NISA, 19—Muito em breve, esta vila vai ser dotada dum asilo para inválidos do trabalho, que ficará instalado num edificio que já está a ser adaptado para esse fim.

Será assim satisfeita uma das grandes aspirações de Nisa, realizando-se a vontade de dois generosos corações, os falecidos dr. José Joaquim Lopes Tavares e sua filha, D. Palmira Fialho Ferro Lopes Tavares Lobo da Silveira (Alvito).

Após o falecimento desta bondosa senhora, seu marido D. António Lobo da Silveira (Alvito) resolveu converter em realidade o propósito, várias vezes expresso por seu sogro e por sua esposa, de recolher e sustentar no seu palácio os pobrezinhos da sua terra natal. Assim, começaram há dias os trabalhos de adaptação do edificio que, dentro de poucos meses, entra em pleno funcionamento a «Fundação Lopes Tavares».

Noticias de Alcobaça
Um grande incêndio—Tentativa de agressão a tiro

ALCOBAÇA, 19.—Cêrca das 18 horas, declarou-se violento incendio no Casal dos Bilhastres, próximo de Mendalvo.

O fogo, que se manifestou com grande violencia começou num cunral e palheiro e foi motivado pela chama de uma candeia que ali tinha sido colocada quando uma serviçal foi dar de comer a uns suinos.

As labaredas irromperam com grande rapidez, tendo envolvido os cunrais e o celeiro que ficava junto e onde estavam armazenados cereais e outros produtos agricolas.

Os Bombeiros Voluntarios, sob a direcção do seu comandante, sr. Artur do Nascimento, compareceram imediatamente, conseguindo, após denodados esforços, evitar que todo o casal fosse destruido pelo fogo. Montaram no ataque ao incendio 3 agulhetas e 500 metros de mangueira. O rescaldo durou até ás 23 horas.

Sem a actuação dos bombeiros que, num belo trabalho conseguiram dominar o fogo, ter-se-iam registado enormes prejuizos.

As dependencias mencionadas ficaram completamente destruidas, bem como o seu recheio, incluindo 8 leitões, cereais e todos os produtos agricolas ali armazenados. Nada estava coberto pelo seguro.

—Pelo comandante do posto da G. N. R. de Alcobaça, foi enviado um processo ao poder judicial, instaurado contra Antonio Rebelo, solteiro, trabalhador, do Carvalhal de Turquel, por este perseguir Antonio Mendes, solteiro, trabalhador, residente no mesmo lugar, chegando a apontar-lhe uma pistola que empunhava, só não o atingindo por o Mendes, em dado momento, lhe ter dado uma paulada.

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 19.—A Policia tem autuado, nos ultimos dias, grande numero de donos de cães que vagueiam nas ruas sem açamo.

—A Academia do Liceu de André de Gouveia prepara-se para comemorar condignamente o 1.º de Dezembro, estando marcado um espectáculo no Garcia de Resende, com a comedia em 3 actos, «A Viuva».

—Está em vias de conclusão a construção da primeira fase do bairro de casas economicas, ás Portas de Machede, aguardando-se que a Camara Municipal mande proceder á canalização de esgotos e de aguas, á instalação da rede de energia electrica e á pavimentação dos arruamentos, trabalhos estes que de há muito deveriam ter sido feitos.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 18—O cortejo de oferendas a favor de todas as instituições de beneficencia do concelho de Aveiro, anunciado para 17 do corrente, deve realizar-se no dia 1.º de Dezembro. A comissão central, a que preside o governador civil, sr. dr. Pedro Guimarães, e as três subcomissões esperam que aquela jornada de caridade atinja o maior brilho.

—Vão ser distribuidos pelo Natal, a 159 inválidos do distrito, carros e tabuleiros e aos indigentes e aos pobres mais carecidos de vestuário, roupas e agasalhos, tudo no valor de 400 contos.

—A brigada da P. S. P. de Aveiro enviou ao tribunal João Augusto Henriques da Costa, de Mira, por transportar numa sua carroça, tirada por uma muar, 150 litros de azeite, em três odres. Ao arguido foi arbitrada a fiança de 50 contos. A carroça e o animal ficaram apreendidos.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 18.—A Camara Municipal deste concelho concluiu a obra de construção da Avenida do Monte ao Bunheiro, continuação da Avenida do Monte e que foi comparticipada pelo Estado. E' uma obra de grande valor, pois liga comoda e facilmente os habitantes da populosa e importante freguesia do Bunheiro com a sede do concelho.

—A encargo da Junta de Freguesia da Torreira, continua a exercer a sua notavel obra de assistencia e beneficencia a Cantina Escolar «Antonio Vieira Pinto». Inumeras têm sido as dificuldades encontradas, pois obras desta natureza acarretam grande despesa, e teria já sucumbido se não fossem os auxilios de particulares e da Camara Municipal, pois a Junta de Freguesia mais nenhumas receitas tem que os subsidios do municipio. Bom era que até ás instancias superiores chegasse o apelo das 80 criancinhas que ela protege, de forma a que lhe fosse concedido um subsidio.

MELHORAMENTOS LOCAIS

CAMPO MAIOR, 21.—Foram já aprovadas as plantas de estudos referentes ao abastecimento de águas, construção de lavadouro e bebedouro, na vizinha freguesia de Degolados.

Estes melhoramentos fazem parte do vasto plano de realizações que a Camara Municipal deste concelho vai iniciar em 1947.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CAPITOLIO—A's 21 e 30—«La Del Soto Del Parral».

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana no Waldorf».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«Ser ou não ser».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINASIO—«Tonelli».
ODEON E PALACIO—«Santo Antonio».
TERRASSE e LYS—«A Feira da Vida».
REX—«Eu Matei!».
OLIMPIA—«Noivo Imaginário».
PROMOTORA—«Noite Sem Lua».

Para pintar paredes use MURALINE uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
DEPOSITARIOS:
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º-PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

TUDO PARA AUTOMOVEIS
VARANGA & QUEIROZ
Av. Ant. Augusto Aguiar, 7-A
LISBOA

ESTABELECIMENTO
No melhor local da cidade do Porto, muito amplo, servindo para «stand» ou qualquer outro ramo de negócio, trespassa-se. Carta a LIMA, na Delegação do «Diário de Lisboa»—Rua do Almada, 30—Porto.

Artes decorativas
A casa preferida por noivos e convidados por apresentar permanentemente os mais lindos e variados artigos para prendas de casamento

ANEL
De platina com uma safira grande rodeada de brilhantes, perdeu-se no dia 3, no comboio do Estoril ou desde a estação do Cais do Sodré, Avenida de Berne e Rua 1.º de Dezembro em percurso de «taxi». Dão-se boas alvissaras. Telefone 47692.

PELES
CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.
CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS.
Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos
Só nas casas:

Teodoro
No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

SINGEVERGA

Política francesa

(Continuação da 1.ª pág.)

lar, interpretando a posição tomada pela comissão executiva na sua reunião de ontem á noite, diz que esse partido «parece excluir a hipótese da chefia comunista e virá a participar apenas num governo que tenha absoluta independência, autoridade e solidariedade entre os seus componentes».

O articulista acrescenta: «O apêlo da comissão executiva á consciência do eleitorado, para que as eleições de 24 de Novembro não venham acentuar os resultados totais das eleições anteriores, tem como objectivo tornar possivel a constituição dum governo que não seja dominado pela extrema esquerda».

O orgão do Partido Socialista, «Le Populaire», declara: «A perspectiva de ser posto de lado dificilmente agrada a Bidault. Indubitávelmente, virá a aceitar concessões, mas quando se lança o pregão «Bidault sem Thorez» é dificil de gerir um governo de união sob a direcção dos comunistas. Mas o jogo ainda não terminou. São as eleições do próximo domingo que virão confirmar as de 10 de Novembro e o resultado delas deve determinar a atitude definitiva dos partidos».

O jornal «L'Epoque», da extrema direita, declara: «O perigo de ver a votação inclinar-se para os extremos será menor em 24 de Novembro, visto que será aplicado o princípio da representação proporcional».—(R.).

Gatunos presos

quando se preparavam para arrombar

montras nas Avenidas Novas

Na madrugada de 16 deste mês, um guarda nocturno, que presta serviço na Avenida 5 de Outubro, surpreendeu três individuos de mau aspecto junto da montra de um estabelecimento de relojoaria que existe naquela artéria e um dos quais estava munido de uma pedra. Detidos os noctivagos e conduzidos á esquadra do Matadouro, verificou-se que se tratava de Agostinho da Graça e Silva, Artur Barata e Ernesto Pedro, os dois primeiros com prisões por arrombamento, e todos moradores na Vila Ferro, aos Arcos das Aguas Livres. Interrogados sumáriamente, confessaram que constituiam um grupo que procedia a arrombamento de montras e que se propunham, durante a madrugada em que foram detidos, partir as montras de várias lojas das Avenidas Novas, constantes de uma relação, que foi apreendida ao Agostinho da Graça e Silva, que, segundo consta, orientava a actividade dos seus companheiros.

Transferidos os presos para o Governo Civil e entregues á Secção de Justiça, que ali funciona, os agentes investigadores apuraram que o Agostinho da Graça e Silva e outro individuo de nome Manuel Antunes, que se encontra actualmente na Cadeia de Caxias, furtaram da relojoaria da firma Paulo & Gomes, na Avenida Visconde Valmor, uma grande porção de relógios de senhora no valor de muitas dezenas de milhares de escudos.

E' curioso notar que o dano causado nas chapas de vidro pelos gatunos de montras, conhecidos na giria do crime por «ostreiros» é, geralmente, superior ao valor dos artigos furtados. Ainda há pouco tempo foi preso um «ostreiro», que havia partido o vidro de uma montra avaliado em 1.300$00, para furtar uma caixa de linha «perlé»...

Os presos foram enviados á Policia Judiciária.

CATEDRATICOS ESPANHOIS

condecorados pelo Governo português

Com a grã-cruz da Ordem de Cristo foi agraciado o reitor da Universidade de Madrid, dr. D. Pio-Zabala. Com o grande oficialato da Instrução Publica o director da Faculdade de Ciências Politicas e Económicas de Madrid D. Fernando Castiella y Maiz, e com a comenda da mesma Ordem os professores daquela Faculdade D. Segismundo Royo Villanova, D. José Martinez Roda, D. Valentim Alvarez e D. José Ruiz y Morales.

Intercambio luso-francês

COIMBRA, 22. (Pelo telefone)—Na sala nobre dos Hospitais da Universidade, e por iniciativa do Instituto para a Alta Cultura, pronunciou esta manhã uma conferência o professor francês Albert Bessmans, que dissertou sobre «Acquisitions récentes de syphiligraphie expérimentale», tendo sido apresentado pelo prof. Meliço Silvestre.

A' conferência, ouvida com especial interesse, presidiu o dr. Alvaro de Matos, director da Faculdade de Medicina, secretariado pelo dr. João Porto, director dos Hospitais da Universidade.

Eisenhower

volta a afirmar

que os Estados Unidos não devem diminuir os seus efectivos militares

ATLANTIC CITY, 22. — O general Eisenhower, chefe do Estado Maior norte-americano, falando ontem á noite perante o Congresso das Organizações Industriais, declarou:

—Torna-se absolutamente necessário que os Estados Unidos mantenham nas suas fileiras as forças armadas suficientes para cumprir eficientemente os compromissos internacionais que tomaram, dar todo o apoio á Organização das Nações Unidas e manter a segurança nacional. As forças armadas dos Estados Unidos não pódem sofrer mais reduções, porque presentemente possuem já o minimo dos efectivos.

As responsabilidades que assumimos perante o Mundo, no interesse duma paz permanente, obriga-nos a não fazer mais quaisquer reduções nos nossos efectivos militares.

«Devo dizer, com a maior franqueza, que a mim me parece uma tragédia que a familia humana continue ainda a julgar ser necessário consagrar grande parte das suas receitas e recursos para se guardarem contra a possibilidade da interferência por um ou outro dos seus membros. Porém, até que todas as nações abandonem a força como meio de resolverem a politica internacional, o senso comum e a cruel experiencia do passado ensina-nos que devemos manter em armas os efectivos militares necessários para enfrentar qualquer emergência. O meu desejo era de que todos os povos do Mundo, grandes e pequenos, concordassem com a maior sinceridade num verdadeiro desarmamento geral.

«Quero frisar que a força nacional dos Estados Unidos não assenta exclusivamente nos barcos de guerra, nos aeroplanos, nos canhões e nos soldados. Essa força é baseada principalmente na capacidade produtiva do país, nos seus recursos materiais e nos objectivos unificados do nosso povo. A forma politica democrática do nosso sistema governativo e administrativo constitui o alicerce de todas as vitórias que temos alcançado, quando pela força das circunstancias somos coagidos a pegar em armas. O nosso sistema democrático tem provado excelentemente, apesar das nossas diferenças de raça, religião e origem. Mas isto não constitui razão para que procuremos impôr pela força ou pela ameaça o nosso próprio sistema politico sobre qualquer outra nação. Nenhuma nação do Mundo tem o direito de impôr a outra o sistema politico que a ela lhe dá bons resultados. Cada nação deve governar-se por si mêsma e procurar o sistema politico que melhor lhe convenha e se adeque ás suas necessidades sociais e administrativas. Não há o direito de ingerência nos negócios internos de outra nação, pois cada povo escolherá livremente a sua forma de governo.

«Será o dia mais feliz para os Estados Unidos quando a confiança mutua substituir o receio mutuo, que presentemente impera em todas as nações, e quando a tarefa dos soldados estiver completada, mas até esse dia os Estados Unidos não devem esquecer a amarga e trágica lição do traçoeiro ataque a Pearl Harbour, que enlutou o coração de todos os norte-americanos, e outras lições não menos edificantes do passado».—(U. P.).

25 milhões de dólares

em diamantes escondidos no Japão

TOQUIO, 22.—Descobriram-se diamantes no valor de 25 milhões de dólares que tinham sido escondidos pelas forças armadas japonesas, em diversos pontos do Japão, antes do país ter sido ocupado. Esses diamantes foram recolhidos nas caves do Banco do Japão.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 18°,7; minima, 9°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,4; minima, 9°,4.*

Para Ter A Sua Casa

adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Será possivel

aumentar as capitações do racionamento de Dezembro?

O nosso prezado colega «Diário da Manhã» transcreve o local que aqui publicámos ontem, em que alvitravamos um aumento da capitação do azeite, durante o mês de Dezembro, e acompanha a transcrição dalguns comentários.

Em abono da verdade, devemos dizer que não nos moveu outra intenção senão a de ir ao encontro de necessidades da população, cuja satisfação nos pareceu e continua a parecer perfeitamente viavel. E' possivel que a população do Porto, como insinua o «Diário da Manhã», a propósito da nossa alusão ao azeite da Siria, esteja radiante não só quanto á distribuição do azeite, como também da carne e doutros produtos racionados.

Como toda a gente sabe, quer pelas noticias dos jornais, baseadas em informações oficiais, quer pelos próprios comunicados da Intendencia, sobem a muitos milhares de litros o azeite aprendido desde o principio do ano, pela fiscalização, e muitos outros produtos têm sido apreendidos em elevadas quantidades. Também não é segredo para ninguém que inumeras são as pessoas que, em face de tão grande volume de apreensões, perguntam para onde vão os produtos apreendidos. Já as autoridades competentes responderam á pergunta, mas não nos parece censuravel que, estando nós em condições de prestar igualmente esclarecimentos sobre o assunto, tenhamos vindo a publico dizer aquilo que sabemos: que os referidos produtos são entregues aos armazenistas e ficam á ordem do respectivo organismo.

Claro que os produtos assim armazenados se destinam a ser lançados no mercado, mas o publico está no seu direito de perguntar ainda: E os que estavam destinados ao racionamento? Se isto está bem organizado, há certamente um saldo positivo—comentam, e o comentário não é destituido de certa lógica.

Tem-se feito uma campanha energica contra o «mercado negro» e nós temo-la acompanhado com toda a atenção que merece, como medida de protecção do publico e da própria economia nacional, mas não podemos deixar de reconhecer que, se em consequencia da actividade persistente das respectivas autoridades, se descobriram avultadas quantidades de generos sonegados ao manifesto, esses mesmos generos poderiam, embora a titulo excepcional e na proporção em que fosse possivel, ocasionalmente contribuir para minorar as dificuldades em que se debatem muitos lares, para conseguir o seu indispensavel abastecimento.

Sem quaisquer propósitos reservados, era este o nosso alvitre de ontem e continua a ser o desejo que hoje voltamos a transmitir a quem incumbe o estudo serio dos problemas.

Tribunais

A falsificação das pesetas

Prosseguiu esta tarde na Boa Hora a inquirição das testemunhas de defesa dos individuos implicados na falsificação e passagem das pesetas, na falsificação de cheques e na prática de outras burlas.

Ao fim da tarde, a sessão será interrompida, para continuar na segunda-feira, ás 15 horas, com o começo dos debates.

Várias condenações

Nosjuizos criminais, foram julgados António de Sousa Azevedo, José António da Silva, Etelvina Tavares, Maria Bárbara de Almeida Nunes, Francisco Jacinto, Irene Tavares, Luis Rodrigues Prata, acusados de furto de sedas na Fábrica Clotex, Ld.ª.

Foram condenados, o primeiro em 9 meses de prisão correccional, 45 dias de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto; o segundo, em 4 meses de prisão correccional, 20 dias de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto; o terceiro, em 4 meses de prisão correccional, 20 dias de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto; e o quarto em 4 meses de prisão correccional, 20 dias de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto. As duas ultimas penas ficaram suspensas por 4 anos, e os restantes reus foram absolvidos.

—Mariana Baldy da Cunha de Melo Mesquita, acusada de ter recebido da firma Sociedade Comercial do Ocidente ,vários artigos que esta lhe confiou á consignação, no valor de 22.153$00, e que acabou por empenhar e gastar o dinheiro em seu proveito, foi condenada em 3 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, 4 anos e meio de degredo, 4 meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto.

O 12.º ANIVERSÁRIO

da viagem aérea a Timor

Comemorando o 12.º aniversário da viagem aérea a Timor, realiza-se amanhã um jantar de homenagem ao major sr. Humberto da Cruz. Já se encontram muitas pessoas inscritas. Os interessados podem ainda inscrever-se na Rua do Ouro, 94.

O trânsito

continua

(Continuação da 1.ª pág.)

e tendencias. Vejamos, pois: a população da capital (e é sobre esta que me pronuncio) aumentou nestes ultimos anos em bastantes dezenas de milhar de individuos. Mas as suas necessidades aumentaram em muito maior proporção. Hoje, toda a gente procura deslocar-se com o menor esforço, utilizando toda a sorte de meios, desde a comodidade do automovel particular, «taxi» ou de carreira publica, até ao acrobatismo dos transportes em estribos e salvavidas de «electricos». Lembro, a proposito aquela classificação espirituosa que já corre por ai e que define as condições dos transportes colectivos: quem viaja na plataforma dianteira, vai no jardim de inverno; segue-se o interior do carro ou sala de leitura, a plataforma traseira ou pinhal da Azambuja e, finalmente, o ginasio, para os que seguem dependurados...

E, logo, outro aspecto:

—Hoje, de facto, toda a gente viaja de «electrico», mesmo para pequenos trajectos, e que implica a existencia de certos novos problemas. Contudo, verdadeiramente, ainda há bastantes peões, para se concentrarem na parte central da cidade, espraiado o centro comercial um pouco mais que antigamente. Nas restantes artérias como o movimento pouco aumentou, bastaria que os peões caminhassem pelos passeios e os veiculos pelas partes de pavimento que lhes estão destinadas, para que não existissem dificuldades. Simplesmente essa disciplina não se estabelece, e logo que a certas horas aumenta o transito, toda a gente faz o que quer, pejando os passeios em grupos e constituindo-os até no meio das ruas, numa sem-cerimónia absoluta, como se estivessem em algum clube ou centro de cavaqueira. Isto acontece na Baixa, onde a situação piora, com a ocupação de pavimentos pelo estacionamento de automoveis particulares cada vez em maior quantidade.

A psicologia do peão

E o sr. Virgilio da Fonseca acentua:

—Cabe aqui uma referencia á maneira correctissima como os sinaleiros cumprem a sua missão, completada, quando procuram levar os peões a respeitar a «lei»—e sempre quero salientar que as senhoras são ás vezes as maiores infractores... Não acredita? Então, vou contar-lhe uma historia, ocorrida no Rossio, durante uma das tentativas, boas ou más, para forçar os peões a atravessar só nos pontos assinalados. Um dos guardas auxiliares notara que todos os dias, á mesma hora, uma senhora de certa idade atravessava impávidamente a rua, em local proibido, indiferente ás indicações dos guardas. Ao cabo de alguns dias, o guarda fez notar o caso ao oficial que dirigia superiormente o serviço, e que deliberou, ele próprio, convencer a teimosia da senhora. A' hora prevista, ei-la que desemboca para a habitual travessia. O referido oficial, que era o capitão Maia Loureiro, acorreu e avisou a senhora da falta que estava a praticar, procurando convencê-la a obedecer aos guardas. Resposta pronta da senhora: —«Essa é boa. Sou casada há 30 anos e meu marido nunca conseguiu mandar em mim, e era agora o senhor que eu não conheço, que havia de mandar! Ora metase com a sua vida!».

—E com respeito a veiculos de carga?

—Temos, de facto, de considerar a ocupação das ruas com as cargas e descargas, feitas muitas vezes ás horas menos indicadas, tendo só em atenção a conveniencia restrita dos seus condutores ou das emprezas. Em relação a uma das artérias da Baixa, de mais transito rodado, que é a Travessa Nova de S. Domingos, já a intervenção judiciosa do capitão Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal, conseguiu remediar um pouco o mal, obtendo dos comerciantes que impusessem aos seus fornecedores a obrigação de lhes mandarem veiculos para descarregar até ás 10 e 30 e, portanto, antes de começar a intensificar-se o transito habitual desse arruamento. Parece-me que o mesmo se poderia fazer em relação a outras ruas mais castigadas.

Existe também o abuso dos carros de carga, novos ou em serviço, que, durante vários dias e, por vezes, várias noites, se mantem nos mesmos locais por os seus proprietarios preferirem esse estacionamento gratis ao de telha coberta que é mais dispendioso. E porque não falar do pejamento de algumas ruas que é esse da venda ambulante, feita, por livre escolha dos profissionais, nos locais de maior passagem, e onde por consequencia causam maior transtorno?

Mais parques de estacionamento

—A Camara Municipal—diz-nos—tem já em vigor uma postura em cuja regulamentação está previsto este grave inconveniente. Mas a sua execução ainda não foi determinada com o nessario rigor e por isso o mal continua.

Perguntámos, depois, ao sr. Virgilio da Fonseca o que pensa sobre o estacionamento de automoveis particulares, e ele respondeu-nos:

—E', evidentemente, um dos maiores obstaculos nas ruas que o movimento recomendam estejam mais livres. Eu sei que este problema está sendo alvo de estudos por parte da Comissão de Transito, organismo cuja competencia se não discute dada a categoria e conhecimento das pessoas que a compõem. Mas não fica mal sugerir que, o estacionamento de au-

m Lisboa

na ordem do dia

tomoveis, além do tempo indispensavel para tomar ou deixar passageiros, devia ser inteiramente banido das ruas do Carmo, Almada, (até á Rua dos Retrozeiros), Ouro, Augusta, Prata, Fanqueiros e outras. Para os carros que ali estacionam habitualmente, devia utilizar-se a imensa placa central do Terreiro do Paço; mas feito o estacionamento em arrumação cuidada como a nossa Policia de Transito sabe determinar. Também o estacionamento de carros particulares na Avenida da Liberdade, junto aos passeios laterais, me parece que devia ser interdito, permitindo-se, em compensação, que ele se fizesse nos lados opostos das mesmas ruas, isto é, junto ás arvores, ficando as rodas do lado esquerdo sobre os passeios, visto o espaço livre das ruas ser pequeno por causa da passagem dos carros electricos. De resto, esta forma de estacionamento na Avenida, já é muitas vezes utilizada por bastantes automobilistas. Ficaria assim livre o transito do lado direito dos «electricos», o que certamente contribuiria para fazer terminar algumas bichas de carros, tanto «electricos» como automoveis, que se formam muitas vezes, com grave transtorno e arrelia dos passageiros.

As culpas da Carris

—E que pensa a respeito do movimento dos «electricos»?

—Mesmo com a existencia de linhas assentes nas ruas da parte central da cidade, penso que algumas alterações devem introduzir-se. Por exemplo, uma que mereceu reparos de Mário Noronha quando meu colega na vereação transacta, refere-se ao transito de «electricos» no Largo do Carmo, onde passam o dia inteiro a jogar ás escondidas, entrando um de cada vez, e ás vezes dois, no corredor do elevador, só para atrazarem e atrapalharem o transito, enquanto outros carros esperam, em bicha, que chegue a sua vez de fazerem tão desnecessária manobra. Porque é que os carros não dão, de seguida, a volta no Largo do Carmo e continuam o seu caminho, tanto mais que hoje terminam ali duas ou três importantes carreiras? Teimosia ou rotina, mas quem sofre com isso é a cidade e a sua população, e até a própria Carris que nada lucra com essas demoras.

—Falou da reparação dos pavimentos, um assunto que tratou nas sessões camarárias, quando foi vereador...

—Merecem, de facto referencia as condições em que são feitas as reparações dos pavimentos, por motivo de melhoria ou pela necessidade de prover as deficiencias dos encanamentos de água, gás ou dos cabos de energia electrica. Quanto a estes ultimos, que são executados pelo pessoal das companhias concessionárias, é vulgar vêr durante dias covas mal tapadas, depois de muitas vezes se ter assistido a reparações dos respectivos serviços feitos ás horas menos convenientes para o transito desses locais. Por outro lado, as reparações de pavimentos, entregues a empreiteiros, também são feitas em geral, segundo as suas conveniencias, quando está indicado que sejam feitas com a maior rapidez, até inclusivamente com consecutivos piquetes de trabalhadores, aproveitando também as horas da noite, principalmente quando se trate de artérias com movimento. Ora, em lugar disto, vêm-se muitas vezes bocados de ruas tapadas ao transito durante dias, por vezes mesmo semanas, enquanto apenas um reduzido numero de operários trabalha. Tudo coisas más que podem deixar de o ser, e que são também factores de importancia para a solução dos problemas de transito.

E, para terminar, o sr. Virgilio da Fonseca ajunta ás suas declarações:

—O meu desejo é que se vá procurando, desde já, modificar o que não está bem. E, para isso, lhe citei alguns pontos que, no meu modesto conhecimento, considero factores importantes para a solução do problema de transito, citações que faço procurando afastar-me de outros já mencionados, e muito bem, pelas categorizadas individualidades que o «Diario de Lisboa» ja ouviu.

O serviço telefónico

Acerca da local que publicámos ontem sobre as deficiencias do serviço telefónico, comunica-nos a Companhia dos Telefones:

«A irregularidade por todos notada é passageira, embora ainda leve tempo a corrigir, visto ser devida á sobrecarga a que a aparelhagem está sujeita e que vai sendo gradualmente eliminada.

O primeiro passo deu-se com a abertura da nova central da Trindade, em 30 de Agosto findo, o segundo é a abertura da nova central do Campo Pequeno e outros trabalhos não menos importantes estão em curso.

E' dificil, porém, simultaneamente, eliminar sobrecargas e montar aparelhagem para satisfazer os milhares de pedidos acumulados durante o periodo da guerra.

A companhia recomenda que se escute sempre o sinal de marcar e que se consulte sempre a lista, distribuida pelo correio, cujo uso é imprescindivel, depois de tão grande numero de modificações na numeração. A companhia agradece a cooperação inteligente de todos».

As eleições

na Roménia

segundo viajantes

vindos de Bucareste

ISTAMBUL, 22 — Viajantes recemchegados de Bucareste confirmam que houve, de facto, graves irregularidades nas eleições gerais realizadas na Roménia, na terça-feira ultima, e afirmam que muitos membros dos partidos politicos da oposição foram presos e que outros foram barbaramente espancados pelos partidários governamentais quando se dirigiam para as secções de voto, razão pela qual não puderam votar. Acrescentam que elevado numero de eleitores não recebeu as respectivas certidões para votar, porque as autoridades governamentais sabiam antecipadamente que tais eleitores votariam pela oposição.

Segundo os mesmos viajantes, foram mortas numerosas pessoas e muitas outras ficaram feridas durante o acto eleitoral. Concluiram, afirmando, que os partidos governamentais, durante o período da propaganda eleitoral, gozaram da maior liberdade e das mais amplas regalias, enquanto os partidos da oposição tiveram a sua acção quase coartada e não puderam, por assim dizer, fazer a propaganda a que tinham todo o direito.—(U. P.).

Os resultados definitivos

BUCARESTE, 22—Anuncia-se, oficialmente, que os resultados definitivos das eleições gerais romenas dão ao blóco governamental 348 lugares e aos partidos da oposição apenas 66, o que perfaz os 414 deputados paar o novo Parlamento da Roménia.

O Partido Nacional Camponês obteve 32 lugares, sendo dos partidos da oposição aquele que obteve maior votação.—(United Press).

Uma nota oficiosa do Governo

BUCARESTE, 22—O Governo romeno, numa nota oficiosa fornecida esta manhã aos jornais, declara que as eleições gerais realizadas na terça-feira passada foram completamente livres e decorreram, dum modo geral, com tranquilidade exceptuando alguns distrubios que se deram e durante os quais foram mortas 6 pessoas.—U. P.

Homenagem a um funcionário

da Camara Municipal

O pessoal da 1.ª repartição da Direcção dos Serviços de Abastecimento prestou hoje homenagem, no Matadouro Municipal, ao chefe da repartição, sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro, que completou 40 anos de serviço. Pelas 12 e 30, todo o pessoal daqueles serviços, tendo á frente o respectivo director, sr. dr. Artur de Almeida de Eça, deu entrada no gabinete do homenageado, onde aquele funcionário superior cumprimentou o sr. dr. João Inácio Lopes Ribeiro, pondo em relevo a sua acção como funcionário competente, zeloso e exemplar. Seguidamente, fez-lhe entrega duma lembrança oferecida por todo o pessoal que ali presta serviço.

Dr. Lopes Ribeiro

Falaram depois, em nome dos médicos veterinários da Camara, o sr. dr. Anibal de Oliveira e Cunha, e pelos funcionários administrativos, o sr. dr. Américo Durão.

Tomaram também parte na homenagem ao sr. dr. Lopes Ribeiro, a quem recentemente foi concedida a medalha de ouro do Municipio de Bons Serviços, os srs. prof. dr. Jacinto Ferreira, presidente do Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, e prof. dr. Antunes Tropa, pela Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária. O sr. dr. Lopes Ribeiro agradeceu por fim, a homenagem.

Casaco de peles roubado

da loja Eduardo Martins

O gerente da firma Eduardo Martins & C.ª, na Rua Nova do Almada, 109, queixou-se á P. S. P. de que alguem que desconhece furtou do armazem existente no interior daquele estabelecimento um casaco de peles, no valor de 24.000$00.

A tripulação

do «Luisa»

foi recolhida

por um vapor inglês

e desembarcada em Gibraltar

Está esclarecido o misterio do palhabote espanhol «Luisa», cuja tripulação foi recolhida e desembarcada em Gibraltar pelo vapor inglês «Hernon», conforme confirmação oficial hoje recebida no consulado de Espanha em Lisboa. O arrais e os tripulantes, que seguiram para Madrid e depois para Cadis, conforme noticiámos ontem, foram ouvidos pelas autoridades e declararam ter abandonado o palhabote por este se encontrar em perigo, em virtude do temporal reinante.

Quanto ao misterio da bandeira que o «Luisa» arvorou, declararam que, com o panico, se socorreram dum sinal qualquer, sem atentar bem na sua significação exacta.

O caso do «Assumpcion»

Acêrca do outro barco espanhol, o «Assumpcion Gomez», que em semelhantes condições—á deriva e sem tripulação—foi encontrado entre Ovar e Aveiro pela traineira portuguesa «Lemy», que o rebocou para o porto de Leixões, recebeu a agencia «Efe» o seguinte telegrama:

VIGO, 22.—O armador da traineira «Assumpcion Gomez», desta praça, declarou que o temporal quebrou o veio de propulsão daquele barco que assim perdeu a helice e ficou sem possibilidade de manobrar. Após prolongada odisseia, a tripulação pôde ser recolhida por outro barco de pesca espanhol, o «Conception», que a trouxe para Vigo. Para rebocar o casco do «Assumpcion Gomez» saiu deste porto o vapor «Velero Aguja», mas já a traineira portuguesa «Lemy» havia rebocado o «Assumpcion Gomez» para o porto de Leixões.—(Efe).

Outro barco espanhol perdido

VIGO, 22.—Teme-se pela sorte do barco pesqueiro «Cachorro», que saiu deste porto e ainda não regressou. Sabe-se que, acossado pelo temporal, se refugiou em Matosinhos, donde saiu, aproveitando a bonança, mas não houve mais noticias acerca do seu paradeiro. Aos pescadores portugueses do Norte foi pedido que procurem saber o paradeiro do «Cachorro» e que pelas autoridades maritimas seja comunicada qualquer noticia a este porto.—(Efe).

O «Alger» segue a reboque a caminho de Ponta Delgada

A firma Vieira & Labrincha, Ld.ª, proprietaria do navio português «Alger», que teve uma avaria, quando vinha de S. João da Terra Nova, com um carregamento de bacalhau, recebeu hoje, á tarde, um telegrama, informando que o barco segue já a reboque, a caminho de Ponta Delgada.

O rádio não esclarece se é o barco americano «Hope» que o leva a reboque, mas deduz-se que seja, visto as noticias anteriormente chegadas a Lisboa terem anunciado que aquela unidade americana se aproximava do navio português, para lhe prestar socorro.

A obra de destruição

causada pelo mar em Espinho

ESPINHO, 22—O mar continua a atacar, com redobrada intensidade, fazendo sentir, particularmente, a sua acção destruidora ao longo da Rua 2, antiga zona piscatória, onde ameaçam ruina iminente algumas casas. Foram já destruidas as traseiras de três moradias, pertencentes a Francisco Neto, três de Manuel Pereira Boia, e outras de Henrique Brandão, António Carvalho e Joana Ferreira. Espera-se que, na próxima maré viva, se dê o desmoronamento total daquelas habitações.

FREI VALENTIM SCHAAF

partiu de avião para Roma

Seguiu hoje para Roma, num avião da Panair, o geral dos franciscanos, frei Valentim Schaaf que no Aeroporto de Sacavem teve uma despedida afectuosa.

Compareceram no aeroporto a apresentar-lhe cumprimentos de despedida o bispo de Limira, o padre José Alves Pereira, superior e delegado dos franciscanos em Lisboa, outros superiores da referida Ordem eclesiástica, a superiora das missionárias franciscanas de Maria, a geral das franciscanas hospitalares, e muitas freiras, sacerdotes, missionários e franciscanos.

EM 3 LINHAS

Entre as varias colecções de documentos fotográficos que o Arquivo Nacional do Brasil ofereceu aos arquivos portugueses contam-se 24 ampliações do Processo dos Tavoras.

///

Há 96 anos realizou-se no Teatro Academico de Coimbra uma recita na qual um papel feminino era desempenhado por um estudante com tal naturalidade que o rei D. Pedro V, que assistia, perguntou quem era «aquela» rapariga.

///

E' de crer que sejam reeleitos, na próxima segunda-feira, os três vice-presidentes e secretarios da Assembleia Nacional. O presidente da Camara Corporativa, pela renuncia do dr. Fezas Vital, terá de ser eleito.

///

Na igreja da Azoia, de Loures, existe um triptico quinhentista «Apresentação no templo». Foi agora arrolado pelo Estado e não pode ser alienado ou sair do país.

///

Os viadutos das avenidas da Republica e Cinco de Outubro—e que desaparecerão em breve—datam já do começo deste seculo, embora a linha fosse assente em 1890, inaugurada a 11 de Junho.

///

Os agentes aduaneiros apreenderam no ano passado, numa casa de Lisboa, 499 mantilhas de seda, como contrabando. O Supremo Tribunal apurou que eram de fabrico nacional, e não manteve a indiciação.

///

O desembargador Almeida Ribeiro foi nomeado juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

///

Continuará no lugar de vice-presidente do Tribunal de Contas, por mais três anos, o dr. Aguedo de Oliveira.

///

Vai ser vendida em hasta publica toda a laranja existente nos pomares do Choupal, de Coimbra. Estará nas arvores até o dia 14 do próximo mês.

O DR. CAEIRO DA MATA

partiu hoje para Madrid

O sr. prof. dr. Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. José de Figueiredo, seguiu esta manhã de automovel para Madrid, onde lhe será feita entrega solene das insignias de doutor «honoris causa» em Ciencias Politicas e Economicas, pela Universidade Central da capital espanhola.

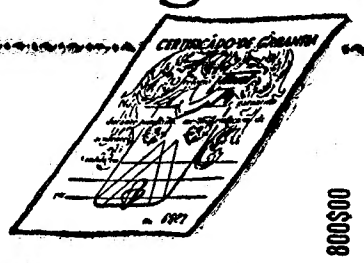
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Bloqueado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % T. 10	1.004$	1.003$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.051$	1.051$	1.053$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	2.600$	2.600$	2.605$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	2.001$	2.000$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	1.855$	—	1.855$
Externas 3.ª série	—	—	1.985$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.860$
Acções			
Esp. St.º e Cal Lx.ª port.	4.300$	4.290$	4.310$
Lisboa e Açores por...	—	1.080$	1.100$
Ultramarino cp. T. p.	1.118$	1.115$	1.125$
Portugal port. T. p....	—	—	1.620$
Mundial	—	1.501$	1.520$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	185$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	185$	—	—
Cimentos Tejo	—	—	600$
Cimentos Leiria T.p....	—	—	560$
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	297$	296$	298$
Alto Alentejo cupão ..	580$	—	579$
Industrial Aliança	376$	375$	377$
Portugal e Colónias ...	280$	279$	280$
Nac. de Navegação T.p.	1.660$	1.657$	1.660$
Colonial de Navegação	1.925$	—	1.930$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	537$	538$
Tabacos Portugal cupão	—	580$	595$
União Eléctrica Port.ª	—	532$	535$
Cassequel	1.284$	1.283$	1.287$
Agricola das Neves ...	—	1.189$	1.199$
Agricultura Colonial ...	920$	918$	922$
Açucar de Angola ...	3.255$	3.252$	3.260$
Buzi...	240$	240$	241$
Ilha do Principe	1.045$	1.035$	1.045$
Zambézia T. de 25. ...	204$	204$	205$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	111$	110$	111$
C. P. 6 %	106$	105$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	121$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.008$	1.018$
União Eléctrica 4 1/2...	—	306$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Nenhum outro relógio reune

tôdas estas vantagens:



1. Tem uma Garantia Contra Acidentes

2. É de alta precisão
3. É anti-magnético
4. Está ao alcance de todos

em cromo, fundo em aço.... Esc. 800$00
o mesmo, sem ponteiro de segundos ao centro Esc. 750$00

Só num Tissot anti-magnético tem V. Sª esta vantagem adicional: um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano! Assim, qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

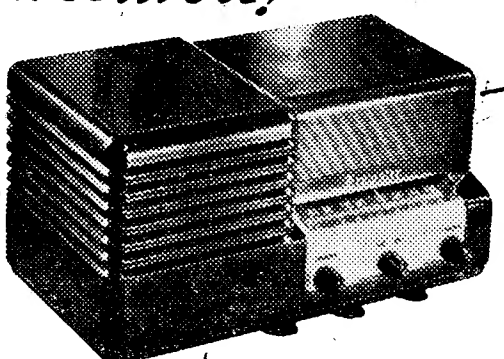
Examine os distintos e mais recentes modelos Tissot nas Agencias Oficiais. Nenhum outro relógio de qualidade é vendido por preço tão modico.

Tissot

O primeiro relógio anti-magnético

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Já em Lisboa!



"Brewster 47"

O VERDADEIRO DE 1947 COM AS INOVAÇÕES DO APÓS-GUERRA

UM PRODUTO DOS U. S. A.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

SOC. COM. RUALDO, LDA.—RUA ALVES CORREIA, 15-1.º—TELEF.: 30676—TELEG. RUALDO

SAIBA SER "ELEGANTE"

Após os anos de guerra que nos impediram de oferecer aos nossos numerosos clientes, boas qualidades de tecido e padrões modernos, estamos agora em condições de satisfazer o mais exigente, garantindo, como sempre, corte impecável e acabamento perfeito.

Veja a grande variedade de tecidos na

HAVAS

CASA AFRICANA

QUE POR BEM SERVIR CRIOU FAMA

161, Rua Augusto, 171 — Lisboa

PINTORES À PISTOLA

pulidores, betumadores e lixadores para automóveis precisam-se

BOM SALARIO

FORD LUSITANA Rua Castilho, 149

CASAL DE SANTO ANTÓNIO
PINHAL DO BANZÃO
(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, água, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio—Pinhal do Banzão.

Preço 250 contos. Telefone 61243.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

A grade românica da Sé de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

em pedaços que, ligados, passaram a constituir uma meia grade, ao tipo conventual, no recinto da «asa» direita do transepto, onde se instala, em cerimónias festivas, a «Schola Cantorum», dos seminaristas dos Olivais. Assenta sobre um murete-suporte de cimento, numa extensão de cerca de oito metros, e a meia altura do vão —aquela «renda», dir-se-á, não está ali mal. Deram-lhe tratamento, adaptaram-na ás medições, escoraram-na—mutilaram-na.

Nos claustros ficaram ainda—e lá estão—os restos desmantelados daquele monumento gracil, que talvez adviesse da escola de Coimbra. Ficaram—para se perderem, já sem significação, aparas de um todo magnifico que se foi na transformação.

Repetimos: não se trata de um vandalismo. Dê-lhe cada um o nome que quiser. E ainda é linda! A' luz coada dos vitrais de Santo António e de S. Vicente a certas horas lembra uma cortina rendilhada á transparência, cuja sombra se projecta sobre o chão do topo da nave, onde vela a Virgem, de Anjos Teixeira. A adaptação foi hábil, respeitosa, parece que a pedir perdão. Mas a grade, que enterneceu artistas, criticos, arqueologos da arte—nunca mais será aquilo que foi e para que foi tecida pelas mãos de ignorado lavrante de há seiscentos e tantos anos.

UM ALMOÇO EM HONRA
da missão técnica brasileira

Há mais de seiscentos anos que a familia do sr. dr. Nuno de Saçadura Botê Côrte Real possui, na Aguieira, perto de Canas de Senhorim, uma formosa quinta muito conhecida e que produz um vinho do Dão muito apreciado. Aquele clnico, na sua qualidade de viticultor, resolveu convidar para um almoço, na sua casa da Rua dos Remédios, á Lapa, em honra da missão de enólogos brasileiros que veio a Portugal em viagem de estudo, a convite do Conselho Tecnico Corporativo.

Além dos donos da casa, assistiram os membros da missão, srs. drs. Mendes da Fonseca, Childerico Bevilâqua, Juvenal Gomes Pereira e Esteves Fernandes, e os srs. drs. João Cabral Mascarenhas e Medrado Dias, respectivamente presidente da Federação dos Vinicultores do Dão e agente geral do Lloyd Brasileiro em Portugal.

ALVES REDOL
fala hoje na Rádio Paris

O escritor Alves Redol, que se encontra na capital francesa, profere hoje, ás 23 horas, ao microfone de Rádio-Paris, emitindo em onda curta de 31 metros, uma palestra sobre o renascimento da França.

Naquela estação têm falado ultimamente vários portugueses que passaram por Paris e que foram convidados a transmitir as suas impressões aos ouvintes dos habituais programas da potente emissora.

NA CASA DO RIBATEJO

Já se não efectua ámanhã, na Casa do Ribatejo, a anunciada conferência do sr. dr. Ramada Curto. Multiplas ocupações da sua vida profissional o impedem de o fazer, na presente ocasião, sendo provável que a conferência se realize em fins do mês que vem.

Também o almoço que no domingo devia efectuar-se em homenagem ao autor do argumento, realizador e interprete principal de «Um Homem do Ribatejo», foi adiado para data a indicar-se, por se encontrar em Madrid o artista sr. Barreto Poeira.

ESTUDOS OLISIPONENSES

O prof. dr. Araujo e Albuquerque inicia hoje, ás 18 horas, o 2.º ciclo da cadeira de estudos olisiponenses, criada por iniciativa da Camara Municipal, e que funcionará no edificio do palacio Galveias, no largo Dr. Afonso Pena. «Formas de ver uma cidade—Plano de curso» será o tema da 1.ª lição. As outras fazem-se das 18 ás 19 horas, todas as sextas-feiras. A inscrição continua aberta na repartição dos Serviços Culturais da Camara e na Faculdade de Letras.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na clinica Cabral Sacadura, assistida pelo seu director, sr. dr. Francisco Cabral Sacadura, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Isilda Maria Sousa Carrusca Rohin de Andrade, esposa do sr. tenente José Rohin de Andrade. Mãe e filha encontram-se bem.

Lustres-Candeeiros
BONITOS MODELOS
FERROS e outros artigos electricos
A pronto ou a prestações
J. Costa & Silva, L.da
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOA

O FUTURO DOS MANDATOS

(Continuação da 1.ª pág.)

ricana e por alguns delegados dos satélites da Russia. O assunto tem estado a ser debatido na Comissão de Curadoria da Assembleia, agora reunida, revelando a discussão uma incompatibilidade que, pelo menos de momento, exclui qualquer solução de compromisso. Assim se explica a declaração do marechal Smuts e se justifica a intenção que ela revelou.

Das quatro colónias que a Alemanha possuia em Africa á data da sua derrota, em 1918, Togo, Camarões e Sudoeste Africano (na costa ocidental) e Africa Oriental alemã (na costa oriental), as duas primeiras foram colocadas sob mandato franco-britanico, a terceira sob mandato da União Sul-Africana e a ultima sob mandato britanico (Tanganika) com uma pequena parte confiada á administração belga (Ruanda-Urundi).

Nos termos do tratado de Versailles (artigo 119) foi a favor das potências aliadas e associados, e não da S. D. N. que a Alemanha renunciou a todos os seus direitos sobre as possessões ultramarinas que possuia á data do inicio das hostilidades. Em Maio de 1919, o Supremo Conselho inter-aliado decidiu confiar á União Sul-Africana o mandato sobre o Sudoeste africano, também frequentemente designado por Africa Ocidental alemã, decisão que foi definitivamente confirmada em Dezembro do ano seguinte. Em 1921 iniciou-se o exercício do mandato sul-africano em obediência aos princípios genéricos estabelecidos no artigo 22.º do pacto da S. D. N. (o que estabeleceu o sistema dos mandatos e regulou o seu funcionamento) e sob a fiscalização da Comissão de Mandatos criada naquele mesmo ano.

Um quarto de século de administração

Nem a delegação sul-africana na Assembleia da O. N. U. nem a delegação britanica que se ocupou do assunto em apoio da tese defendida pelo marechal Smuts por intermédio do subsecretário de Estado das Colónias, Bottomley, deixaram duvidas quanto ás intenções futuras da Grã-Bretanha e da União. O marechal Smuts declarou de maneira categórica: «Se a Assembleia do organismo de segurança se recusar a sancionar a vontade claramente expressa pela população, não nos resta outro recurso que não seja o de administrar o território do Sudoeste africano como uma parte integrante da União, sob mandato». O delegado britanico, Bottomley, afirmou em seguida: «Só a potência mandatária tem poderes para decidir se deve ou não transferir o mandato que lhe foi confiado pela Sociedade das Nações para a curadoria da O. N. U.».

Tudo indica, portanto, que se o pedido do Governo da União não for deferido pela Assembleia, o território do Sudoeste africano, embora continuando formalmente em regime de mandato, será, de facto, encorporado no território daquele país, aguardando a sanção pedida. A declaração do delegado norte-americano foi a de que «por enquanto» o seu país não estava decidido a aprovar esse pedido. As razões invocadas para justificar a atitude do Governo sul-africano são: 1.ª—A promessa feita, em 1919, pelo presidente Wilson, de que oportunamente se faria a encorporação agora solicitada; 2.ª—O resultado da consulta feita á população, a qual se pronunciou por uma esmagadora maioria a favor da encorporação.

Esta aparece ainda justificada pelas necessidades de segurança da União Sul-Africana, numa altura em que se encontra incerto o dominio do Mediterraneo. Para aquele país, os ensinamentos da segunda conflagração mundial, ao contrário do que aparentemente pode concluir-se, foram muito mais valiosos do que os da primeira, embora nesta a luta se tenha travado no seu próprio território. As profundas alterações estratégicas trazidas pela guerra de 1939-45 e as lições colhidas, durante as hostilidades no continente africano, antes e depois delas, são de importancia vital para a política e para o futuro da União. Entre 1935 e 1939, a ameaça fascista no Mediterraneo contra a segurança das vias imperiais foi directamente sentida na Africa do Sul. A campanha da Africa Oriental (1940-41), fez sentir neste país as suas repercussões imediatas. Depois, durante a campanha na Africa do Norte (1940-1943), os soldados sul-africanos bateram-se valentemente para afastar um perigo que rondava a sua pátria. Esses mesmos soldados tomaram uma parte destacada na campanha de Itália (1943-1945) para conjurar definitivamente esse perigo.

Uma valiosa posição estratégica

Uma vez feita a paz, a União Sul-Africana só encontrou motivos para alargar as suas medidas de segurança. Na antiga província alemã do Sudoeste africano fizeram-se sentir os efeitos do nazismo com uma intensidade dificilmente igualada em qualquer outra parte. Uma quarta parte da população branca, avaliada em mais de 10 mil indivíduos de origem germanica, manifestou em seguida ao advento do regime nazi um entusiasmo irreprimivel pela cruz suástica. O resto da população branca—avaliada em cerca de 30 mil almas—manifestou de maneira inequívoca a sua lealdade á potência mandatária.

Os brancos de origem germanica que se conservaram no território do Sudoeste africano, depois da derrota de 1918, afirmaram, durante os quinze anos que se seguiram, a sua fidelidade á União e, na sua quase totalidade, tornaram-se cidadãos sul-africanos. A partir de 1933, porém, os sentimentos de compreensão recíproca e concórdia que se registaram transformaram-se numa explosão de nacionalismo nazi a que o Governo da União teve de pôr cobro em nome dos seus interesses legitimos. Em Windholk, capital do território, foi arvorada a bandeira da cruz gamada, no meio de manifestações entusiasticas preparadas pelo Bund local. Este foi dissolvido por ordem do Governo sul-africano, no começo de 1939, e os seus elementos mais perigosos, num total de 1.500 indivíduos, tiveram de ser internados depois da declaração de guerra da União ao Reich, em Setembro daquele ano. Estas medidas de precaução não impediram que se produzissem incidentes reveladores do estado de espírito agressivo predominante entre aquela parte da população.

Os benefícios da administração da potência mandatária revelam-se, ao fim de um quarto de século, sobretudo no aumento da população indigena e branca, na melhoria da situação economica e no progresso social registado durante aquele período. A população indigena duplicou (era de 200 mil indivíduos em 1921 e é actualmente de mais de 400 mil), o mesmo acontecendo á população branca (que era de 20 mil indivíduos em 1921 e é actualmente de mais de 40 mil).

Mas o Sudoeste africano, que há 63 anos Bismarck transformou, por motivos estratégicos, numa colónia alemã—a primeira que o Império criado pelo seu génio possuiu em Africa—continua a valer, sobretudo, pela posição estratégica que ocupa e que faz do seu território uma parte integrante do sistema defensivo da União Sul-Africana.

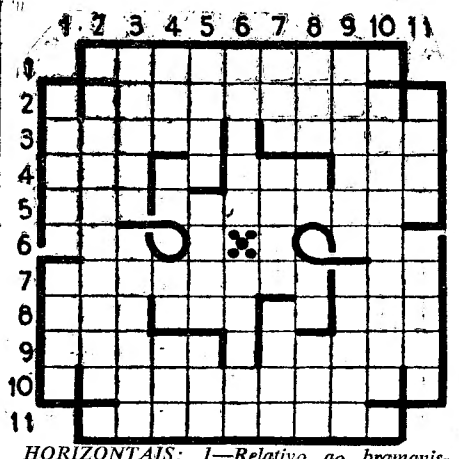
A viagem do «North King»

Recebeu-se no gabinete de Imprensa do Ministerio do Interior um telegrama de bordo do «North King», no qual os passageiros daquele paquete agradecem a maneira amavel como têm sido tratados pelo comandante, e saudam suas familias, comunicando que seguem bem.

SOCIEDADE DE TRANSPORTES, L.da
GUARDA
A partir do dia 20 de Novembro de 1946 o horário da carreira de passageiros entre a Cidade e a Estação é modificado, de modo a assegurar ligação a **todos os comboios,** diurnos e nocturnos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1508



HORIZONTAIS: 1—Relativo ao bramanismo. 2—Composto de cordas. 3—Ramificação. Vila onde nasceu Vasco da Gama. 4—Certa. Ermo. Cloreto de sodio. Margem. 5—Tempo do verbo dar. Abafaram. 6—Pronome pessoal. Povoação do concelho de Alenquer. 7—Silvara. Numeral cardinal. 8—Vazia. Viscera dupla. Artigo (pl.). Anel. 9—Notas á margem de um livro. Amofinar. 10—Acalmaram. 11—Tecereis.

VERTICAIS: 1—Cola para madeira. Murro. 2—Famintos. 3—Pôr em rumo uma embarcação. Deitar por terra. 4—Nome de mulher. Apelido. Caminhar. Altar. 5—Ilha do arquipelago, uma das Ciclades. Quebrei no comercio. Preposição que indica exclusão. 6—Inflamado. Suave. 7—Despidos. Actuar. Rezar. 8—Rio da Asia central, tributário do lago Balkhach. Ali. Campeão. Decametro quadrado. 9—Apelido do compositor e chefe de orquestra que se notabilizou pelos seus tangos. Guardai segredo. 10—Refutaram. 11—Empregam. Fruto da silva.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1507

HORIZONTAIS: 1—Haiti. Andem. 2—Ora. Aroma. Ali. 3—Sós. Lavas. Ser. 4—Tua. Orais. Até. 5—Ens. Parma. Cri. 6—Tias. Ilhó. 7—Mal. Casta. Ais. 8—Era. Areas. Sai. 9—Dia. Fugas. Uns. 10—Aço. Ureia. Sem. 11—Sósia. Alamo.

VERTICAIS: 1—Hoste. Medas. 2—Aro. Untar. Iço. 3—Ias. Asila. Aos. 4—Tal. Opaca. Fui. 5—Ira. Rasar. Ura. 6—Ovar. Sege. 7—Ama. Imita. Aia. 8—Nas. Salas. Sal. —Dás. Achas. Usa. 10—Ele. Troia. Nem. 11—Mirei. Sismo.

MARIA EUNICE
Suas clientes Algarve pedem urgente indique morada para Casino, onde fez passagem de medêlos

INSTALAÇÕES DE GRANDE LUXO
Arrenda-se ou trespassa-se magnifico palacio no centro de Lisboa, há pouco acabado de restaurar.
Trata-se de residencia principesca que poderá também servir para escritórios de grande Empresa.
Não se negoceia com intermediários.
Carta a AK 1366 Havas R. Aurea, 242—LISBOA.

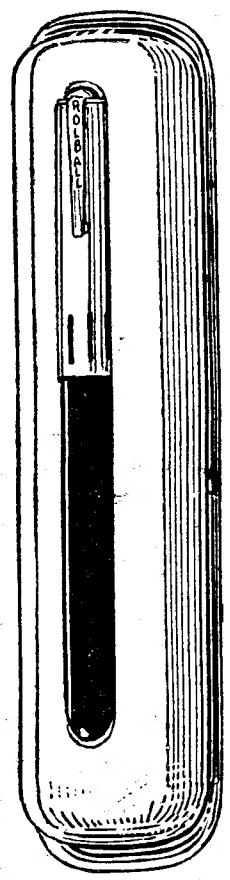
TAPEÇARIA DE BRUXELAS DO SÉCULO XVII
Vende-se uma com 3,5 metros por 5. Não se trata com intermediários. Carta a AL 1366 HAVAS, R. Ouro, 242—Lisboa.

Parquet de carvalho americano
Vende-se. Descontos para grandes quantidades. Resposta para E. Freire. Rua da Horta Seca, 40, r/c—Lisboa.

Domingos Ferreira de Oliveira Junior

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã sabado, 23, pelas 10 horas, na Igreja de S. Domingos será celebrada missa por seu eterno descanso.



A nova caneta «ROLBALL»

representa o maior triunfo e precisão da engenharia

A carga de tinta que contém deve durar dois anos ou mais em uso vulgar.

Decorrido o tempo indicado basta comprar nova recarga para obter mais anos de igual utilidade

A caneta **«ROLBALL»** é util para todos

A tinta da caneta **«ROLBALL»** seca no acto de escrever

A caneta **«ROLBALL»** é apresentada num lindo e original estojo que pode ser exposto na secretária

A caneta **«ROLBALL»** é a mais aperfeiçoada que até hoje apareceu no mercado

A caneta **«ROLBALL»** não larga tinta,, é segura, completa, em qualquer temperatura ou altitude

A caneta **«ROLBALL»** escreve sobre qualquer papel e sobre pano, com a vantagem de nunca falhar

A caneta **«ROLBALL»** é a **ideal das cópias.**

Quem escreve no presente com **«ROLBALL»** tem uma caneta no futuro.

A' venda nos bons estabelecimentos da especialidade **«OS LUXUOSOS E MAGNIFICOS MODELOS CROMADOS E DOURADOS».**

Descontos para revendedores. Distribuidor e depositário: M. ROSENSTEIN—Rua da Palma, 126—Telef. 2 3668—LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

saírá em 29 de Novembro, para

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

VAPOR

«Lobito»

Saírá em 14 de Dezembro, para

Antuerpia e Roterdão

com escala por **Leixões**

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 28 de Dezembro, para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telef. 2 0058

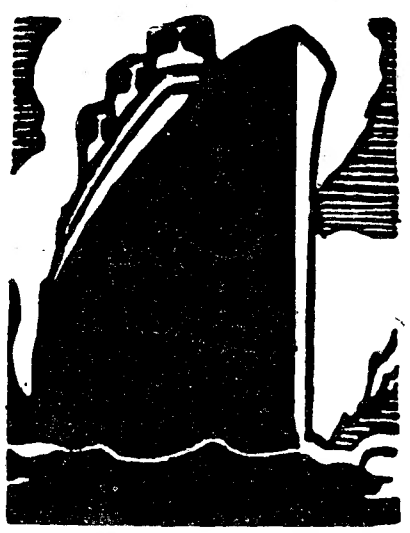
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 1234

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA

Agente Oficial: LEONEL GOMES COELHO

C. A. V.



Passagens Aéreas e Marítimas para todo o Mundo

PASSAPORTES E VISTOS

Rua Capelo, 8 -- LISBOA -- Tel. 29471 -- End. telef. CATAVIAGENS

URGENTE

Muito importante Sociedade Suissa

procura **COMPRADORES SERIOS** para **camiões, gruas, tractores, pneus, barcos, petroleiros, rebocadores, sacos, juta, utensílios, motores, material electrico e de aviação, etc., etc.**

Dirigir-se a

M. GARNIER

Rua dos Fanqueiros, 44, 2.° Dt.°-LISBOA

Telef. 28529

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.°

TEM DIFICULDADES

em adquirir o seu vestuário?

E' que não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n.° 145, a qual vende com facilidades de pagamento, assim como todos os artigos de que necessita

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

A partir do próximo dia 18 do corrente, os escritórios da Sede da Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro e da Sociedade de Construção e Exploração de Caminhos de Ferro no Norte de Portugal—Linhas do Vale do Vouga—que se encontravam no Banco Nacional Ultramarino, Rua do Comércio, N.° 94,—passam para a Calçada do Duque, N.° 20—Lisboa—Edifício da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Lisboa, 14 de Novembro de 1946.

TRANSPORTES COLECTIVOS

FORNECIMENTO DE VEICULOS AUTOMOVEIS

Aceitam-se propostas para o fornecimento de um automovel ligeiro e uma «fourgonette», conforme esclarecimentos que serão dados no Serviço de Viação e Obras, á Avenida da Boavista.

Porto, 21 de Novembro de 1946.

C. M. P.

Serviços de Transportes Colectivos do Porto
O Administrador-Delegado
Paulino Celestino da Silva

BIJOUTARIA DE PARIS

em «PLEXI-GLASS»

Pulseiras, broches, cigarreiras, «poudriers», etc.

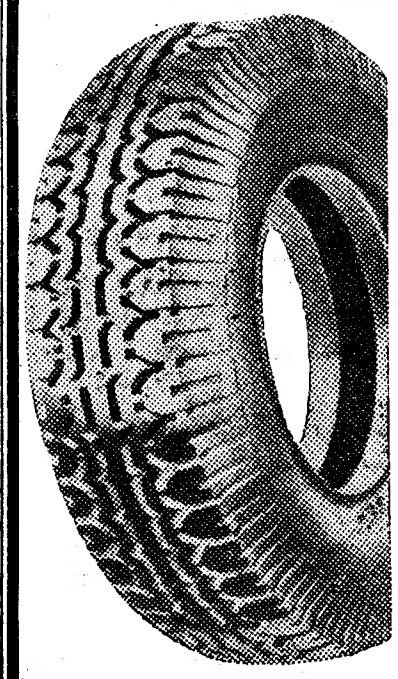
Ultimas criações de **Paris.** A' venda nas casas da especialidade.

ELEGANTE — ECONÓMICO

Agentes Gerais, com exclusivo para **Portugal** e **Colónias:**

SIMEX, Lt.da

Rua Rodrigues Sampaio, 55 1.°
Telefone 50036 LISBOA
Não vendemos ao publico



GRANDE SALDO

LIQUIDAÇÃO

DE

PNEUS PARA CARROS LIGEIROS

600 x 16 e 650 x 16

Grandes descontos em outras medidas para camionetas

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.°, dir.

Telefones 2 3436 / 2 3524

VENDA no Armazém — Rua Cascais, n.° 9 — Alcântara-Mar
(junto à Cozinha Económica)

Carne para amanhã

PORTO, 2.—No matadouro municipal, foram hoje abatidos 47 bois, 15 vitelas, 27 porcos e cerca de 600 carneiros, que, juntamente com o gado ontem morto, com o peso de 26.631 quilos, serão postos á venda nos talhos da cidade.

Segundo nos consta, a venda de carne vai passar a fazer-se unicamente ás terças e sabados: ás terças serão vendidos 100 bois e aos sabados 124, além do gado de outras especies.

Prof. Alvaro Machado

Na sua residência, na Rua Oliveira Monteiro, 621, faleceu, ontem á noite, o ilustre homem de ciencia e professor catedrático da Universidade do Porto sr. dr. Alvaro Machado, que contava 66 anos.

Autor de uma interessante obra cientifica, publicou também diversos livros de fisica para o ensino secundário, de que chegou a ser professor.

Ultimamente, era director do Observatório da Serra do Pilar.

O funeral realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, da residencia do extinto para o cemiterio de Agramonte.

Presos por delito anti-económico

Foram presos para averiguações, por delito anti-economico, o marchante José da Silva, de 38 anos, residente na Rua 9 de Abril, 591, e o cortador de carnes verdes, José de Oliveira, de 26 anos, morador no n.º 449, da mesma rua.

Movimento marítimo

Numa viagem em que veio expressamente para transportar os passageiros que aguardavam transportar para o Brasil, a fim de passarem ali o Natal, chegou hoje ao Tejo o paquete «D. Pedro II», do Lloyd Brasileiro, que atracou no cais da Rocha Conde de Obidos.

A proposito daquelle navio ali ter atracado, deve dizer-se que o cais não está em condições para embarque ou desembarque de passageiros. Verifica-se, de dia para dia, que o movimento de navios no porto de Lisboa está a aumentar, com o restabelecimento de várias carreiras. Torna-se, portanto, insuficiente a Estação Maritima de Alcantara. A da Rocha Conde de Obidos, há anos em construção, tem já tempo de sobra para estar concluida.

Na verdade, no porto de Lisboa, falta quase tudo: armazens, pesos, balanças, guindastes e acomodações para o desembarque ou embarque de passageiros, salvo quando os navios atracam na Estação Maritima de Alcantara; mas logo que o movimento é maior, tudo se complica.

O «Nova Lisboa», vindo de Africa é esperado hoje em Lisboa. Vai atracar na Estação Maritima de Alcantara. E como assim é e o espaço da muralha não chega, o navio-motor «Foz do Douro» receberá os passageiros na Rocha Conde de Obidos.

—O «Lobito», da Companhia Colonial de Navegação, chegou hoje a Lisboa, com 80 bois, vindos de Africa, para abastecimento da metropole.

—O «S. Miguel», dos Carregadores Açoreanos, sairá hoje para os Açores.

MANUEL DE FALLA

e a sua obra póstuma

BUENOS AIRES, 22.—O cadaver de Manuel de Falla não pôde ser embarcado no «Cabo de Hornos», que levantou ferro no passado domingo, mas seguirá no primeiro barco espanhol que saia, via Lisboa. Entretanto, ficou depositado no panteão da familia Quiroga, no qual se realizaram oficios funebres, com a presença do embaixador da Espanha, conde de Bulnes, pessoal da embaixada e correspondentes dos jornais espanhois. A irmã de Falla declarou que do testamento do compositor faz parte o seu desejo de que a sua obra «Atlantida», em que trabalhava desde 1929, seja estreada no teatro Colon, de Buenos Aires, sob a regencia de Juan José Castro.—(Efe).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DUM BROCHE—O sr. José Rodrigues França, morador na Avenida Almirante Reis, 219, 3.º, queixou-se á Policia de que, num carro electrico, furtaram a sua mãe um broche de oiro com brilhantes no valor de 7 contos.

FURTO DE DUAS GABARDINAS—O sr. Frederico Banzon, funcionario superior da Fabrica de Louça de Sacavem, queixou-se á Policia de que, do seu automovel, estacionado no Cais do Sodré, furtaram duas gabardinas, no valor de 2 contos.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Esta manhã, quando trabalhava num andaime, numa obra do Bairro da Serafina, em Campolide, caiu ao solo Augusto Filipe de Melo, que aparenta 50 anos. Foi conduzido imediatamente ao hospital, mas chegou lá já morto.

COLHIDA POR UM TOIRO—Teve alta no hospital dos Capuchos, completamente curada, devido aos prontos socorros do sr. dr. Rui Bordalo Machado, a sr.ª D. Zulmira dos Santos, enfermeira-parteira da Maternidade dr. Alfredo Costa, que em 4 de Outubro, numa espera em Vila Franca de Xira, fôra colhida por um toiro.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

A administração e os empregados da Comnhia Europêa de Seguros promove ámanhã, ás 13 e 30, na Casa do Alentejo, um almoço de homenagem ao seu vice-presidente, sr. D. Félix Millet Maristany.

DE LUTO

Capitão José Martins do O' Junior

Na sua residencia, Rua da Torre da Polvora, 20, 1.º, faleceu o sr. José Martins do O' Junior, capitão de infantaria, na reserva, natural de Aljezur. O extinto, que contava 71 anos de idade, era um oficial distinto e possuia várias condecorações.

Deixa viuva a sr.ª D. Laura da Conceição Pereira Martins e era pai dos srs. Carlos Martins do O', oficial do Exercito, José Martins do O', funcionario dos C. T. T., e Henrique Martins do O', industrial.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da referida morada para o cemiterio da Ajuda.

D. Maria Cecilia Almendro Coutinho

Na sua residencia, Rua Luz Soriano, 19, 2.º, esq., faleceu a sr.ª D. Maria Cecilia Almendro Coutinho, de 56 anos, professora do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho. O funeral, a cargo da agencia Alves, realiza-se amanhã, 23, ás 11 horas, da referida morada para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Adelina Abranches

Em comemoração do 1.º aniversário da morte da grande actriz Adelina Abranches, rezou-se hoje, pelas 11 e 30, missa de sufragio na igreja de S. Domingos, a que assistiram numerosos artistas teatrais, jornalistas e gente de teatro.

Números mais premiados na lotaria de hoje

12757 ..... 500.000$00
15074 ..... 100.000$00
12902 ..... 20.000$00
12756 ..... 5.975$00
12758 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

2081 5849 12399 18650 19124 23455

Premiados com 5.000$00

1944 3063 3166 4135 4569 4590
5626 6455 9932 11083 12296 13602
14878 14916 19886

Premiados com 2.000$00

267 895 1621 2167 4215 7744
10017 10536 11903 13427 15614 18111
20430 20889 21382 22018 22650 23368
23823 24668

Premiados com 1.000$00

334 377 445 2164 2631 2656
2837 2951 3083 4525 4681 4790 5574
6239 6497 6952 7036 7726 8673
8789 8932 9410 9775 9820 10579
10717 11293 11904 12358 12610 13590
13902 14006 14294 14788 15677 17403
17846 18487 18901 19086 19438 19452
19467 19938 20111 20546 20735 20840
20994 21064 21542 21574 21644 21949
22622 22684 23986 24005 24753.

Premiados com 300$00

42 46 87 157 248 291
297 449 519 683 694 702
760 818 841 970 1122 1126
1288 1349 1363 1499 1638 1819
1852 1887 1996 2143 2350 2360
2431 2479 2601 2642 2848 2892
2894 3022 3030 3038 3044 3115
3225 3277 3325 3382 3416 3451
3469 3479 3529 3576 3704 3754
3758 3801 4008 4024 4127 4266
4294 4433 4591 4651 4690 4716
4742 4820 5024 5045 5248 5252
5254 5274 5352 5490 5615 5624
5650 5804 5818 5901 5983 6178
6208 6282 6337 6444 6501 6593
6602 6739 6771 6981 7062 7272
7343 7498 7619 7662 7808 7835
7841 7861 7938 7949 8065 8111
8113 8180 8230 8324 8423 8752
8809 8837 8930 8944 8959 8972
9034 9112 9286 9300 9329 9359
9431 9942 9953 10152 10264 10287
10305 10378 10404 10466 10474 10496
10685 10791 10852 10882 10921 10967
11075 11084 11221 11291 11292 11365
11367 11470 11537 11551 11583 11591
11608 11628 11741 11846 12015 12017
12023 12025 12061 12105 12195 12272
12305 12647 12782 12912 13075 13079
13122 13142 13186 13262 13344 13413
13417 13440 13532 13609 13722 13741
13817 13884 13986 14119 14160 14180
14228 14288 14342 14384 14394 14460
14474 14695 14714 14776 15084 15145
15164 15183 15194 15216 15236 15306
15367 15379 15418 15559 15607 15626
15662 15762 15770 15797 15873 15892
15909 16041 16178 16261 16291 16370
16396 16418 16520 16545 16557 16605
16629 16874 17024 17059 17126 17181
17191 17231 17328 17355 17397 17456
17464 17620 17623 17657 17752 17781
17797 17810 17845 17895 17902 17921
17986 18008 18051 18186 18266 18323
18373 18410 18507 18538 18580
18604 18665 18715 18724 18805 18898
19035 19037 19098 19142 19143 19172
19189 19258 19275 19283 19302 19378
19402 19426 19428 19453 19609 19697
19710 19738 19752 19794 19805 20012
20023 20049 20189 20206 20246 20287
20379 20540 20610 20649 20667 20750
20880 20919 21079 21103 21106 21141
21174 21178 21208 21313 21366 21367
21399 21412 21449 21482 21565 21593
21641 21711 21760 21763 21791 21808
21906 22001 22068 22103 22154 22219
22254 22323 22332 22411 22415 22456
22589 22606 22609 22619 22725 22748
22766 22934 22980 22995 23007 23096
23218 23332 23358 23370 23383 23411
23413 23423 23627 23660 23745 23775
23792 23804 23900 23905 23959 24086
24096 24113 24166 24171 24318 24344
24347 24401 24582 24623 24629 24684
24701 24712 24808 24834 24871 24881
24902 24921 24936 24962

Os numeros de **12701** a **12800** de **15071** a **15080**, e de **12901** a **12910** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **6, 7** e **8** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de qué devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Vida desportiva

FUTEBOL

Selecção Nacional

Para o futuro treino do grupo português no próximo dia 27, no Estádio Nacional, foram convocados estes jogadores:

Benfica—*Moreira, Francisco Ferreira, Rogério.*
Sporting—*Cardoso, Manuel Marques, Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.*
Belenenses—*Capela, Feliciano, Amaro e Serafim.*
Atlético—*Correia.*
Porto—*Araujo.*
Boavista—*Caiado.*
Elvas—*Patalino.*
Académico—*Pacheco.*

Servirá de grupo treinador o onze da Cuf. O seleccionador nacional, nosso camarada Tavares da Silva, desloca-se ao Porto para ali presenciar o encontro do campeão regional com o Sport Lisboa e Benfica.

A propósito da preparação do Grupo Nacional, a Federação resolveu mandar ás Associações e Clubes um comunicado, transcrevendo o que se encontra disposto sobre o assunto em matéria regulamentar.

Por jogarem no «defeso» foram punidos vários jogadores, com repreensão registada

A Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, tendo tido conhecimento de que vários jogadores, inscritos oficialmente, haviam tomado parte em jogos de futebol, na vila da Nazaré, durante a época do defeso, o que averiguou ser verdade, resolveu advertir, por motivo dessa falta, os seguintes jogadores:

António Martins, Francisco Ferreira, Mario Rui, Guilherme Espirito Santo e Rogério Lantres de Carvalho, do Sport Lisboa e Benfica. Serafim das Neves, Rafael Correia, Varela Marques, José de Carvalho Sério e Mário Costa Sério, do Belenenses; Américo Ribeiro, do G. D. da Cuf; José Travassos, do Sporting Clube de Portugal. Joaquim Teixeira, do Vitória Sport Clube; José Soares Duarte, Mário da Silva Botas, António Lopes de Oliveira, António Gomes Bexiga, José dos Santos, José da Fonseca Laborinho, Mário Parreira e Joaquim Parré, do Nazarenos; Manuel Calderon Ramos, do Juventude das Caldas; José Pinho, do Ginásio Clube de Alcobaça, e Cesar Ferreira, do Sporting Clube de Espinho.

Um jogador irradiado e outro repreendido

O jogador do Sport Lisboa e Benfica Eduardo Carona sofreu a pena de repreensão aplicada pela Direcção Geral. O jogador Joaquim Sarmento e Castro foi irradiado pelo mesmo organismo.

Um treinador hungaro que quer vir para Portugal

A Federação de Futebol tem conhecimento de que o treinador hungaro Paul Ambrosy, residente em Lausana, 6, Avenue de l'Eglise Anglaise, está disposto a aceitar ofertas de clubes portugueses para se utilizarem dos seus serviços como treinador de futebol e tenis.

Trata-se, segundo informações fidedignas, de um internacional hungaro, que jogou nos clubes: Uipest, da Budapeste, U. S. Livorno, Itália, e F. C. Austria, Viena. Terminada a sua carreira de jogador fez-se treinador, tendo o diploma da Universidade de Desportos de Budapeste para futebol e tenis, modalidade em que é jogador de primeiro plano.

Uma falta de comparencia para a Cuf

O jogo entre a Cuf e o Oriental em categoria de honra, realizado em 13 de Outubro, que tinha sido homologado, sofreu rectificação, sendo marcada uma *falta de comparencia* ao Grupo Desportivo da Cuf por haver alinhado com um jogador inscrito indevidamente.

VIDA MUSICAL

Freitas Branco, em Londres

LONDRES, 22—O maestro português Pedro de Freitas Branco dirigiu em «Albert Hall» um concerto da Orquestra Sinfonica de Londres, que executou, entre outras obras, «A pocissão do Rossio», de Turina. Em «Vignore Hall» realizou-se outro concerto, sob a direcção de Rafael Arroyo, e que o «Daily Herald» classifica de «uma noite em Espanha», por se terem executado obras de Falla, Turina e Halfter.—Efe.

A CASA CONDEIXA
VENDEU MAIS UMA VEZ A
SORTE GRANDE
(EM BILHETE CERTO)
12757... 500.000$00
Aproxima-se a **Lotaria do Natal**, a 21 de Dezembro, 6.000.000$00.
Bilhetes a 1.800$00, Vigesimos a 90$00, Cautelas a 12$00.
Pedidos à **Casa Condeixa**—217-R. ARCO DO BANDEIRA, 217 (junto ao Rossio)

15074 --- 2.º PREMIO
100 CONTOS
Numero certo do
VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA
Grande palpite para os 6.000 contos do Natal

O tratamento dos indianos na Africa do Sul está a ser discutido na reunião da O. N. U.

LAKE SUCESS, 22.—A sessão conjunta das Comissões Legal e Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas está a tratar de queixa da India contra a Africa do Sul e adiou ontem á noite a sua reunião sem ter anunciado qualquer data para a próxima reunião. Realizar-se-á provavelmente hoje, embora não tenha havido decisão definitiva.

A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, chefe da delegação indiana á Assembleia Geral das Nações Unidas, declarou na sessão conjunta que a disputa entre a India e a Africa do Sul sobre o tratamento dos indianos na União Sul-Africana se podia tornar um caso mundial.

A senhora Pandit foi seguida na tribuna pelo general Smuts, primeiro-ministro da União Sul-Africana, que defendeu ser o caso um assunto interno em que as Nações Unidas não podiam intervir nos termos da sua Carta. Ao concluir a sua declaração, o general Smuts apresentou uma moção formal para que o assunto fosse enviado ao Tribunal Internacional de Justiça, para sobre ele proferir um juizo consultivo sobre o caso de «jurisdição domestica».

O delegado do Panamá, Roberto Gimenez, sugeriu a nomeação de uma sub-comissão formada por membros tanto da Comissão Legal como da Comissão Politica.

O dr. Wellington Koo, delegado da China, disse tambem que as propostas indianas e sul-africanas deviam ser inteiramente discutidas antes de serem enviadas para a sub-comissão.

O presidente sugeriu que a comissão devia adiar a sua sessão para continuar a discussão na próxima reunião, votando-se nessa altura. André Gromyko e sir Hartley Shawcross, respectivamente delegados da União Sovietica e da Grã-Bretanha, apoiaram a sugestão do presidente e a reunião foi adiada.—(R.).

As tropas soviéticas vão retirar da Polónia

VARSÓVIA, 22—Anuncia-se oficialmente que foi assinado, no dia 15 do corrente mês, um acordo entre a Polónia e a Russia, pelo qual as tropas soviéticas evacuarão determinadas regiões estratégicas da Polónia ocidental e serão substituidas por tropas polacas.

O acordo entra em vigor brevemente e estão já a ser tomadas as providências necessárias para o seu cumprimento integral.

Os observadores estrangeiros ligam a maior importancia ao acordo porque vem demonstrar a crescente confiança que o Governo de Moscovo tem no Governo de Varsóvia, pois confia ás tropas polacas a defesa de linhas vitais que conduzem á União Soviética e que passam pelo ocidente da Polónia.—(U. P.).

O caso da transferência

de técnicos alemães para a Russia

BERLIM, 22—As conversações que o Conselho de Fiscalização Aliado vinha efectuando por causa da transferencia de técnicos alemães para a Russia atingiram a fase de um beco sem saída, sendo adiadas por tempo indeterminado.

Os circulos politicos bem informados afirmam que não é provavel que os ingleses e norte-americanos voltem a falar sobre o assunto e que o envio dos técnicos alemães para a Russia tem de ser aceite como um «facto consumado», apesar dos enérgicos protestos apresentados por várias delegações de operários alemães.—(U. P.).

SOBREVOANDO OS ALPES à procura dos passageiros do avião norte-americano que caiu nas montanhas

(Do enviado especial da Reuter que voou sobre os Alpes)

TURIM, 22.—Desde o alvorecer até ao escurecer de ontem os aviões de pesquisas percorreram os Alpes em todos os sentidos e nas suas três secções diferentes, na França, na Itália e na Suiça, á procura do «Dakota» americano que ontem, á noite, não estava ainda localizado, após dois dias completos de pesquisas.

A primeira área a ser explorada intensamente, ontem, de manhã, por mais de 15 aviões, foi o maciço de Pelvoux, no triangulo Grenoble-Briançon-St. Bonnet. A área a ser pesquisada em seguida, por volta do meio dia, fica a uns 80 quilómetros á volta de Modane, desde a região fronteiriça francesa até Turim.

A meio da tarde, as pesquisas alargaram-se para o Norte, para além de Annecy e até Andermatt, na Suiça, explorando as cordilheiras em volta do Monte Branco, do Monte Rosa e dos montes Don, Jungfrau e Sisteraahorn.

Funcionários que se encontravam nesses aviões declararam que as pesquisas parecem ser cada vez mais desesperadas, uma vez que o «Dakota» não pôde ser visto do ar e novas possibilidades de saber a posição exacta pela rádio vão desaparecendo por causa das baterias do avião estarem quase esgotadas. As maiores preocupações foram originadas pelas dificuldades resultantes de os sobreviventes não darem indicios identificadores do local em que se encontram.

As áreas pesquisadas ontem foram das piores regiões da Europa para encontrar qualquer pessoa perdida. Vimos picos das montanhas acima de nós, quando as sobrevoavamos, penetrando nos vales cobertos de neve e gelo. A região é escarpada e há milhares de grandes e pequenos vales escondidos pelas sombras em que seria possivel aos sobreviventes esperar. Vi muitas regiões pequenas, mas suficientemente planas para nelas poder aterrar um avião. Numa tal região a tentativa aérea para localizar um pequeno grupo de pessoas e o seu avião destroçado parece uma tarefa quase impossivel. Os pilotos e pessoas que os acompanhavam mostravam-se desanimados quando ontem á noite aterrámos de novo em Turim. Hoje de manhã voltaremos a renovar as nossas pesquisas.—(R.).

As pesquisas prosseguem

LONDRES, 22.—Segundo as ultimas informações aqui recebidas, continuam as pesquisas para a descoberta do avião americano «Dakota», estando empenhados nelas aviões da R. A. F. que partiram da base de Istres. Os aviadores ingleses observam principalmente as montanhas proximas da passagem de Glandon, a cêrca de 40 quilómetros a nordeste de Grenoble. Viram-se fachos vermelhos nesse local durante a noite passada. A área mencionada em algumas informações anteriores fica em territorio francês, a cêrca de 65 quilómetros de Bardonnechia, onde se concentraram as ultimas pesquisas.

A Reuter tem conhecimento de que cêrca de 30 aviões da base de Istres tomam parte, hoje, nas pesquisas. As observações sobre a região de Bardonnechia prosseguiram esta manhã, segundo o plano estabelecido, mas ás 9 e 30 não havia conhecimento de se terem descoberto os destroços do avião americano.

As ultimas informações do aerodromo de Orly indicam que o frio se intensificou na zona que está a ser pesquisada. Levantaram voo esta manhã do aerodromo de Orly mais 7 aparelhos para prosseguirem na procura do avião destruido e dos sobreviventes numa área mais ampla, que inclui a região de Turim e a do Monte Branco.—(R.

Perdeu-se um avião que tomou parte nas pesquisas?

PARIS, 22—O correspondente em Grenoble, da agência noticiosa francesa, diz constar que um avião norte-americano «Dakota» que tomou parte nas pesquisas para descobrir o paradeiro do avião que caiu nos Alpes se precipitou nas montanhas, não regressando á base.

No aeroporto de Orly não se recebeu noticia de que qualquer avião norte-americano tivesse deixado de regressar á sua base de Grenoble.—R.

Um incidente entre franceses e italianos durante as pesquisas

PARIS, 22—O correspondente em Lyon da agencia noticiosa francesa anunciou que se deu um incidente de fronteiras entre um grupo de franceses que realizava pesquisas na região onde se deu o desastre do avião de transporte norte-americano e soldados italianos. Os dois grupos encontraram-se para cá da linha da fronteira francesa e os soldados italianos, supondo que os franceses eram emigrantes clandestinos que tentavam infiltrar-se na Itália, ordenaram-lhes que fizessem alto. Os franceses não compreenderam a ordem de comando e os italianos fizeram fogo para o ar. O assunto foi contudo rápidamente esclarecido e o grupo francês prosseguiu nas suas pesquisas.—(R.).

A «guerra de nervos» continua na Palestina

JERUSALEM, 22—Os terroristas judeus continuam a «guerra de nervos» contra as forças britanicas na Palestina e ontem á noite lançaram avisos de que tinham sido colocadas bombas em edificios ocupados por ingleses. Foram enviadas mensagens para o posto de radiodifusão dos correios e telegrafos e para a residencia de sir William Fitzgerald, juiz na Palestina, dizendo: «Afastem-se. Há bombas no edificio».

Um cabo da Policia britanica da Palestina, de 24 anos, revelou grande sangue frio e coragem abrindo uma lata de leite semelhante áquelas que foram utilizadas para esconder as bombas que explodiram no Hotel do Rei David, no principio deste ano. Essa lata foi encontrada junto do Club Militar. Estava vazia, como duas outras que foram encontradas ontem á noite nas ruas de Jerusalem. — Reuter).

O serviço de comboios vai recomeçar com grandes precauções

JERUSALEM, 22.—O serviço ferroviário da Palestina, que foi suspenso há três dias em consequência do perigo de minas, vai recomeçar a funcionar, calculando-se que serão empregados 5.000 soldados britanicos para a guarda das principais linhas nas regiões da Palestina onde predominam os habitantes judeus. Estão a construir-se ninhos de metralhadoras em pontos estratègicos. Todos os comboios serão precedidos de uma locomotiva de exploração, que deve ser atingida por qualquer mina que se encontre na via. Além disso, as estradas nas proximidades das linhas férreas serão patrulhadas, dia e noite, por carros blindados.—(R.).

CONTINUAMOS
a saldar lindos cortes de lãs ao preço da fábrica
PADRÕES EXCLUSIVOS
Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º, Esq.

O Conselho dos «Quatro Grandes» faz progressos na discussão do estatuto de Trieste

NOVA YORK, 22.—O Conselho dos Ministros dos Estrangeiros fez ontem um pequeno avanço ao recomeçar as suas discussões. Concentrou-se nos três artigos restantes da minuta de proposta francesa para o território de Trieste, isto é, na constituição dum porto livre, cidadania no território livre e governo provisório.

Durante a discussão sobre o porto livre, o ministro dos Estrangeiros, Molotov pareceu a principio modificar o seu pedido de união alfandegária entre Trieste e a Jugoslávia, mas voltou-se para a criação de zonas especiais dentro do porto livre para a Jugoslávia e para a Itália, ou pelo menos de facilidades especiais. Molotov insistiu igualmente na administração conjunta dos caminhos de ferro por parte do território livre e da Jugoslávia. O ministro russo mostrou claramente que não aceitaria o artigo que garante a liberdade de transito pelo território livre, sem discriminação internacional, a não ser que fosse aceite a emenda sovietica sobre facilidades especiais e união alfandegária. Concordou-se em deixar o assunto para os adjuntos.

Sobre o caso da cidadania, Molotov deu a impressão de estar pronto a modificar um tanto a emenda sovietica que procurava proibir a cinco categorias de italianos o tornarem-se cidadãos de Trieste. Na discussão sobre o Governo provisório, Molotov declarou que julgava impossivel elaborar o estatuto desse governo provisório no tempo disponivel.

Tanto o ministro britanico, Bevin, como o secretário de estados James Byrnes insistiram em que era possivel e concordou-se finalmente em estudar a proposta conjunta de estatuto apresentada pelas delegações britanica e americana. O Conselho reunir-se-á hoje, ás 21 horas.—(R.).

O debate sobre os efectivos militares que estão ainda mobilizados

LAKE SUCESS (Nova York), 22. — O debate sobre o numero de soldados que se encontram ainda mobilizados, que se realizou ontem na Comissão Politica das Nações Unidas, foi ampliado pela proposta do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, para que esse assunto fosse ligado com a questão do desarmamento. O caso deve ser discutido na sessão de hoje, ás 16 horas, juntamente com a sugestão do delegado francês, para que se realizem conversações independentes a esse respeito entre os ministros dos Negócios Estrangeiros das cinco maiores potencias.

A delegação francesa está a trabalhar nos bastidores para conseguir um plano de compromisso que espera leve a um acordo entre as potencias, prevendo-se a possibilidade de que venha a propor que a discussão seja temporàriamente adiada como fez acerca da questão do veto das grandes potencias. E' possivel que a queixa apresentada pelos representantes da India acerca do tratamento dispensado aos indianos na Africa do Sul seja discutida pela segunda vez, perante as Comissões Politica e Legal da Organização das Nações Unidas, que se reunem em conjunto, ás 20 horas.—(Reuter).

SUICIDOU-SE

um antigo ministro de Hitler

FRANCFORT, 22—Citando uma notícia tornada publica em Nuremberg, a emissora desta cidade diz que Otto Thierack, antigo ministro da Justiça de Hitler, se suicidou no dia 26 de Outubro, no campo de internamento britanico de Neunuenster, a Sudoeste de Kiel. Thierack tinha 57 anos e era um nazi fanático da velha guarda. Devia ser julgado em Nuremberg, antes do Natal, com quatro outros juizes alemães.—(R.).